ANNO XXXIV N. 69.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 26 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. Ss. Basilissa e Calecina mm.; S. Emygdio b. m.
23 Terça. Ss. Victorino, Frumencio, Felix e Domicio mm.
24 Quarta. S. Agapito m.; S. Latino b.
25 Quinta. ✻ Annunciação de N. Senhora. S. Irineo b. m.
26 Sexta. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27 Sabbado. S. Roberto b.; Ss. Fileto e Lydia mm.
28 Domingo. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,119 de 6 de março de 1858.

Eleva os vencimentos dos empregados da secretaria da policia da provincia de Pernambuco.

Hei por bem, tendo ouvido o presidente da provincia de Pernambuco, decretar o seguinte:

Artigo unico. Os empregados da secretaria da policia da provincia de Pernambuco perceberão os vencimentos marcados na tabella que com este baixa, ficando sem vigor na parte relativa á sobredita provincia, a tabella que acompanhou o decreto n. 1,897 de 21 de fevereiro do anno proximo preterito.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de março de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Tabella dos vencimentos dos empregados da secretaria da provincia de Pernambuco, a que se refere o decreto desta data.

Empregados.	Ordenados.	Gratificações.	Sommas.	Total.
1 Secretario. . .	2:000$	1:000$	3:000$	3:000$
3 Officiaes (inclusive 1 externo.)	1:600$	600$	2:200$	6:600$
4 Amanuenses. .	1:200$	600$	1:800$	7:200$
1 Thesoureiro. .	$	400$	400$	400$
1 Porteiro. . . .	400$	300$	700$	700$
1 Continuo. . .	360$	140$	500$	500$
				18:400$

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de março de 1858.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,120 de 6 de março de 1858.

Augmenta o vencimento do carcereiro da cadeia da cidade de Bragança, na provincia de S. Paulo.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica elevado a duzentos e quarenta mil reis o vencimento annual de quarenta mil reis do carcereiro da cadeia da cidade de Bragança, na provincia de S. Paulo; revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, de meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 6 de março de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,121 de 6 de março de 1858.

Augmenta o vencimento do carcereiro da cadeia da cidade de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica elevado a 200$ o vencimento annual de 150$ do carcereiro da cadeia da cidade de Rezende na provincia do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro 6 de março de 1858, 37 da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

MINISTERIO DA GUERRA.

Hei por bem promover para os differentes corpos e armas do exercito os alferes alumnos mencionados na relação junta, assignada por Jeronimo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. O conselho supremo militar assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Jeronimo Francisco Coelho.

Relação dos alferes alumnos promovidos por decreto desta data para os differentes corpos e armas do exercito.

Corpo de engenheiros

Para segundos tenentes, os alferes alumnos Joaquim José Pinto Chichorro da Gama e José Eduardo Barbosa.

Corpo do estado maior de primeira classe.

Para alferes, o alferes alumno Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

Arma de artilheria.

Para segundo tenente, o alferes alumno Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

Arma de infanteria.

Para alferes, os alferes alumnos Julio Cesar Pereira de Carvalho e João Manoel da Costa.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1858.—Jeronimo Francisco Coelho.

Hei por bem nomear alferes alumnos do exercito os alumnos das differentes escolas militares mencionados na relação junta, assignada por Jeronimo Francisco Coelho, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.—Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1858 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Jeronimo Francisco Coelho.

Relação dos alumnos das differentes escolas militares, nomeados alferes alumnos do exercito, por decreto desta data.

O particular sargento ajudante do quinto regimento de cavallaria ligeira, José Maria de Oliveira.

O particular primeiro sargento do quinto regimento de cavallaria ligeira, José Pereira Dias.

O primeiro cadete segundo sargento do segundo batalhão de infanteria, Julio Pompêo de Barros Lima.

O segundo cadete do nono batalhão de infantaria, Roberto Ferreira da Costa Sampaio.

O segundo cadete do primeiro regimento de artilharia a cavallo, José Semião de Oliveira.

Os soldados do primeiro batalhão de artilharia a pé, João Pedro Molina Celli Mariz Sarmento, José Arthur de Murinelly José Tiburcio Pereira de Magalhães, Candido Borges Sonher Barbosa e Zozimo Filippe do Nascimento Ribeiro.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1858.—Jeronimo Francisco Coelho.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Foi concedida a demissão que pedio o guarda da alfandega desta provincia Luiz Francisco de Paula Ramos.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz e benção, em nome de Jesus Christo.

Convencidos estamos de que a predilecção do pastor para com o rebanho, he um dever inseparavel do ministerio apostolico, confiado á nossa indignidade; motivo porque solicitamos a publicidade de nossa exhortação á penitencia no principio da presente quaresma, e ora pretendemos nutrir no animo de nossos diocesanos os sentimentos com que devem assistir aos actos recordativos da Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, quaes a Santa Igreja proximamente tem de celebrar com a maior piedade, para animar e excitar seus filhos a contemplar tão prodigiosos mysterios, praticados pelo Unigenito Filho de Deos com superabundante caridade em beneficio do genero humano.

Qual deve ser, dilectos irmãos, o nosso reconhecimento para com o Padre Eterno, que se dignou decretar os excessivos soffrimentos que seu charissimo Filho devia supportar para satisfação da Divina Justiça, gravemente offendida por aquelles, que, pela perpetração da culpa, crucificam segunda vez a Jesus Christo,—« Rursum crucifigentes filium Dei »— como nos diz o Apostolo das Nações!

Qual a gratidão para com Jesus Christo, que voluntariamente quiz supportar toda a qualidade de injurias, blasphemias e tormentos, que o Evangelho refere, afim de remir, por sua morte, a geração humana, inficionada com enormes crimes!

Porque modo reconheceremos o dom do Espirito Santo, que nos concede a intelligencia sobre os admiraveis mysterios, que Jesus Christo praticou para nossa instrucção e eterna ventura!

Um meio temos (insinuado por Jesus Christo) de ser gratos e reconhecidos a tantos e tão singulares beneficios. Consiste este em assistir aos actos da Semana Santa com o maior respeito e veneração, tributando-lhes a viva fé, de que são credores, e contemplando-os como perenne manancial de nossa eterna felicidade.

A estas religiosas considerações uniremos a esperança de podermos obter o especial fructo, resultante de nossa diligencia em promover a recreação do nosso espirito, que nos assegure aquella remuneração, que está designada para aquelles, em quem as Divinas promessas tem de ser verificadas.

São inestimaveis os bens espirituaes, que a viva fé e a confiança filial, fundamentada na solida caridade, nos promettem.

Poderemos porém possui-los pela fé sem obras, pela confiança destituida de fundamento, e pela caridade mal entendida? De nenhum modo!

Existem no Universo habitantes, que se gloriam de seguir o Christianismo, sem que reflexionem em seu procedimento, para examinar se proseguem ou não, na observancia dos principaes deveres que o mesmo Christianismo lhes impõe, para na sinceridade de seu coração obedecerem ao Evangelho, contradicto, sempre que se manifestam discordes sentimentos; razão porque não admiramos que no Orbe exista tão diminuta porção de verdadeiros christãos, dedicados ao exercicio das virtudes, taes, quaes devem ser praticadas, pois que ordinariamente queremos ser virtuosos sob nosso beneplacito, as mais das vezes defeituoso, quando pretendemos ser observantes dos preceitos que nos estão prescriptos, não intervindo a repressão das paixões, e sem que attendamos ao perigo a que nos expomos, quando não evitamos as occasiões em que a humana fragilidade costuma precipitar-nos.

Como pois seremos isentos do peccado, se não fugirmos da opportunidade, em que ha indefectibilidade na culpa!

A Sagrada Escriptura no livro da sabedoria nos diz:—Aquelle que ama o perigo neste perecerá.—

Esta sentença nos faz crer que, não desprezada, ou, como infelizmente acontece, procurada a occasião de assentir á tentação, irremediavel he a funesta quéda, que nos precipita no abysmo da insondavel miseria, na qual tem sua origem os assassinios, os roubos, os adulterios, as prostituições, as calumnias, as murmurações, e outros vicios, commettidos por individuos que não deveriam existir na sociedade, como diz o Apostolo, declarando-os não aptos para o reino celeste, cujos corrompidos e depravados costumes, não admittem reflexão que os faça retractar de seus excessos.

E poderemos dizer que estes desertores do instituto christão, e aberrantes do caminho da verdade, evitam as occasiões de praticar a iniquidade, ou as não procuram? O bom senso desapprova um tal comento.

Vós, porém, amados filhos, não queiraes ser involvidos nas trevas do erro e da ignorancia em que estas monstruosidades estão comprehendidas. Bemaventurados sereis se seguirdes a solida doutrina do Evangelho, annunciada pela voz do proprio legitimo pastor. Desta maneira serão gratos a Jesus Christo os serviços, oblações e reverentes cultos, que lhe dirigirdes nestes santos dias, em que commemoramos sua maravilhosa Paixão, Morte e Resurreição.

Celebremos de tal modo estes sublimes e prodigiosos mysterios, que jamais possamos ser arguidos de mediocres na fé, vacilantes na esperança, e negligentes na caridade. Abominemos todas e quaesquer occasiões proximas e remotas em que a reincidencia na culpa pode realisar-se, illudidos pelos inimigos de nossa salvação. Consideremos urgentissima a fuga dos lugares, conversações e companhias que podem perverter os sentimentos orthodoxos que nos fazem abnegar a impiedade que no presente seculo se tem manifestado com maior ousadia.

Charos diocesanos, se a vossa docilidade for tal, qual esperamos, gozaremos a maior satisfação, persuadidos de que a Resurreição de Jesus Christo ha de produzir em vós taes effeitos, que vos animeis a praticar os dictames que ella vos inspira.

Palacio da Soledade, 22 de março de 1858.

João, bispo diocesano.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 24 de março de 1858.

ORDEM DO DIA N. 42.

Havendo de solemnisar-se o anniversario do juramento a' constituição politica do imperio, determina o brigadeiro commandante das armas interino, de conformidade com as ordens em vigor, e com aquellas que lhe foram transmittidas pela presidencia em officio de 16 do corrente, que uma brigada commandada pelo Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, composta do esquadrão de cavallaria, dos batalhões primeiro de artilharia aquartelado, primeiro, segundo e terceiro de infantaria todos da guarda nacional deste municipio, e da companhia de artifices guarnecendo um parque de artilharia de quatro boccas de fogo, forme em grande parada na praça da Boa-Vista, amanhãa (25) pelas quatro horas da tarde.

Depois da revista do costume, o Sr. commandante da brigada marchara' a tomar posição no largo do palacio da presidencia, onde devera' estar as 4 1/2 horas. O cortejo a effigie de Sua Magestade o Imperador tera' lugar no mesmo palacio as 5 horas em ponto, e para elle são convidados os senhores officiaes dos corpos do exercito aqui existentes, e os da segunda linha com soldo. Durante o acto do cortejo as musicas militares tocarão como he de estylo. Terminado esse acto, a brigada dara' as salvas, marchara' em continencia e retirara' para o ponto que o respectivo senhor commandante designar para a dispersão.

As mesmas musicas tocarão reunidas em frente ao palacio a alvorada, e ao recolher desse dia.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Rio 13 de março.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete «Camilla». Traz datas de Montevidéo até 7, e de Buenos-Ayres até 5 do corrente.

Preteriremos hoje a ordem em que costumamos dar as noticias das republicas vizinhas para, com a mais viva satisfação, communicar aos leitores, a importante nova que, á sahida do «Camilla» chegára a Montevidéo, relativamente á negociação do imperio com o Paraguay.

No dia 13 do passado firmou o Sr. conselheiro Paranhos com o plenipotenciario da republica do Paraguay, o Sr. brigadeiro general D. Francisco Solano Lopez, uma convenção fluvial, que explica e amplia o tratado de 6 de abril de 1856.

O presidente da republica ractificou esse acto no dia 17 e annunciou-a ao publico da Assumpção por meio do seguinte bando:

« O presidente da republica do Paraguay.

« Porquanto nesta data tenho ratificado a convenção especial, celebrada nesta cidade da Assumpção entre os governos da republica do Paraguay e do imperio do Brasil pelos respectivos plenipotenciarios sobre a intelligencia pratica do tratado de amizade, navegação e commercio de 6 de abril de 1856, abrindo ao commercio dos Estados ribeirinhos e das nações amigas a navegação do Paraguay até os dominios do Brasil; e no que respeita a navios de guerra, os do Paraguay e do Brasil gozarão reciprocamente da liberdade do transito, e de entrada em todo o curso dos rios habilitados para os navios mercantes, e poderão subir e baixar livremente até 3 navios de guerra juntos ou separadamente, e sem limitação das toneladas e artilharia que para 2 navios de guerra expressa o art. 18 do referido tratado de 6 de abril de 1856, entre outras estipulações importantes que opportunamente se publicarão.

« Portanto mando que este feliz acontecimento se publique por bando, e que se imprimam 3,000 exemplares afim de que com promptidão circule em toda a republica.

« Assumpção, 17 de fevereiro de 1858, 46º da independencia nacional. — Carlos Antonio Lopez.— Nicolaz Vazquez. »

O «Semanario» em seguida a este documento publicou o notavel artigo que transcrevemos na parte exterior, e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Logo depois de distribuido o bando pela capital, o vapor de guerra paraguayo «Tacuary» salvou á celebração da paz entre os dous paizes com 21 tiros e vivas, que foram immediatamente correspondidos pelo nosso vapor «Paraguassú.»

Na noite anterior houve um brilhante baile offerecido pelo presidente da republica ao ministro do Brasil. Para que todos conhecessem o objecto desta solemnidade, o lugar em que sentava-se o presidente estava guarnecido com as bandeiras paraguaya e brasileira.

O Sr. conselheiro Paranhos respondeu, na noite de 17, a esse obsequio com outro da mesma natureza, cuja concurrencia foi igualmente numerosa e animada.

A negociação durou cerca de mez e meio, e a nova convenção, segundo se diz, equivale a um regulamento.

O rio Paraguay e o alto Paraná são por ella abertos a todas as bandeiras amigas, e com as mesmas franquezas.

Os navios não são obrigados a tocar em mais de dous pontos, e os dous governos designarão outros para escala voluntaria.

As formalidades naquelles dous pontos limitam-se á apresentação de um certificado da nacionalidade, tonelagem, procedencia e destino do navio, e um —passe—que he entregue á sahida do territorio intermediario ou limitrophe.

Nenhuma destas operações custa o menor dispendio da parte dos navegantes, e ambas devem ser feitas com a maior promptidão possivel, durante o dia; e para os paquetes a vapor e navios de guerra, mesmo durante a noite.

Cada Estado pode fazer a policia em suas aguas por meio de guardas e de embarcações, sem que por isso cobre direito algum.

O serviço da praticagem foi declarado inteiramente livre. Os navios podem navegar sem pratico, ou empregar os que forem de sua escolha, qualquer que seja a nacionalidade destes.

A questão da policia na parte do rio, que corresponde ao territorio contestado, segundo consta, foi resolvida por modo mui razoavel, e sem prejuizo, do litigio pendente.

Em uma palavra, a convenção novissima garante efficazmente o simples e livre transito, e assignala uma epoca de verdadeiro progresso para a republica do Paraguay.

Coherente com os principios de paz e de boa intelligencia, que havemos constantemente proclamado e sustentado, felicitamos aos dous governos e aos seus representantes por tão satisfactorio desenlace, que esperamos seja precursor de uma amizade duradoura e intima entre dous Estados chamados a uma situação inteiramente diversa daquella em que os collocaram as dissidencias destes ultimos annos.

O transito dos nossos navios de guerra, quanto ao alto Paraná, ficou livre de toda a restricção. Pelo que toca ao alto Paraguay ampliou-se a disposição do tratado de 6 de abril, permittindo-se a passagem de mais um navio, sem condição, quanto a sua tonelagem e armamento.

O accordo que acabamos de celebrar com o Paraguay, e que felizmente poupa ao imperio o recurso da guerra, para que se preparava com summo pezar, he em boa parte devido á leal e amigavel cooperação dos governos argentino e oriental. Recebam estes, em nosso nome, e no de todas as nações amigas, que de certo não podem a esse respeito sentir de outro modo, os mais cordiaes agradecimentos.

O Sr. conselheiro Paranhos partia no dia 28 do passado para Albuquerque, onde pretendia demorar-se pouco tempo. Segundo somos informados, o objecto desta viagem de S. Exc. he observar pessoalmente o territorio contestado entre os dous paizes, e colher alguns esclarecimentos, que podem ser uteis ao governo imperial no seu empenho de favorecer a navegação e commercio de Matto-Grosso.

No Estado Oriental nada occorrera de importante depois da partida do paquete «Imperatriz» no dia 26 do passado. Consolidava-se o restabelecimento da ordem em toda a republica, e o governo tratava de realisar reformas interessantes nos diversos ramos da administração publica.

As camaras legislativas até a' sahida do «Camilla», não haviam discutido assumpto algum de consideração, tendo-se apenas occupado com a eleição das commissões permanentes, e das que devem funccionar durante a sessão.

A insistencia maligna de alguns partidistas da ultima rebellião ácerca da capitulação celebrada no passo de Quinteros entre o general Medina e os principaes chefes da mesma rebellião, deu lugar a que aquelle general dirigisse ao ministerio da guerra o seguinte officio:

« Exm. Sr.—Não devendo tolerar por mais tempo que os inimigos da ordem continuem com a pretenção de escurecer o triumpho das armas do governo, propalando que o submettimento dos rebeldes no passo de Quinteros foi obtido sob capitulação, e que a essa capitulação se faltou: he do meu imprescindivel dever, como general em chefe do exercito, desmentir semelhante invenção, tanto mais quanto a revestiram de condições, fazendo até circular cartas apocryphas com a copia de um supposto passaporte dado por mim a Cesar Diaz e demais rebeldes.

« V. Exc. que, por meus despachos officiaes, conhece como eu mesmo, a falsidade de tão injuriosas asserções, e a necessidade que ha de desmenti-las, ha de permittir-me que rectifique os factos, para que, publicada esta nota, chegue a' noticia de todos.

« Que depois de derrotados completamente os rebeldes pela vanguarda do exercito constitucional, ficaram reduzidos a' sua infantaria e tres esquadrões de cavallaria no passo de Quinteros, onde o grosso do exercito que havia tomado a retaguarda do inimigo os avistou, tratando immediatamente de cerca-los para carregar sobre elles. Foi então que tentaram a capitulação uma e duas vezes, á qual não quiz eu attender, até que havendo-a proposto terceira vez, lhes intimei que se rendessem a' discripção e sem condições no prazo de meia hora, sob pena de serem logo passados a' espada pelo exercito. Renderam-se effectivamente, e considerando-os, como em verdade eram, traidores tomados com as armas na mão, os puz a' disposição do governo.

« De resto, isto que esta' consagrado em documentos officiaes, que foram publicados, eu o repito para que todos aquelles que, desconhecendo a justiça das resoluções do governo, tem querido pôr em duvida a lealdade do meu procedimento a respeito dos rebeldes Cesar Diaz e outros, que foram executados em cumprimento do decreto do 1º de janeiro, que os declarou réos de lesa patria.

« Isto me parece sufficiente, Exm. Sr., quando o que falla tem a consciencia de ser acreditado, porque sempre deve te-la o veterano que desde a independencia serve a' sua patria sem haver nunca manchado a sua longa carreira por um acto de deslealdade.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos.—Anacleto Medina.—Ao Exm. Sr. ministro da guerra e marinha, coronel D. Andrés A. Gomes. »

Em vista deste documento, não contestado, fica fóra de duvida que a apregoada capitulação se não deu, e consequentemente que nenhuma deslealdade praticou o general Medina executando as ordens de fuzilamento que recebeu do governo oriental.

No dia 28 do passado tiveram lugar com toda a calma as eleições de alcaide ordinario e defensor de menores da capital, sahindo eleitos para o primeiro cargo D. Andrés F. Vasquez, e para o segundo D. Francisco A. Rodrigues.

A junta economica administrativa de Montevidéo nomeou uma commissão para promover e arrecadar o producto de uma subscripção afim de soccorrer as viuvas, e orphãos dos que falleceram na ultima revolta.

Formam essa commissão os abastados negociantes Carlos Navia, Samuel Lafone, e Jaime Cibilix.

O governo da republica, tendo tido noticia de algumas depredações feitas na propriedade de varios prisioneiros do passo de Quinteros, expedio em data de 28 do passado a seguinte circular aos chefes politicos dos departamentos:

« Ministerio do interior.—O governo foi informado de que em alguns departamentos se commettem excessos sobre as propriedades dos prisioneiros do passo de Quinteros.

« Estes excessos contrariam os principios de ordem que triumpharam, e que o governo está resolvido a manter acima dos odios e das paixões que uma luta horrivel, ainda que curta, tenha podido despertar; fazendo que as garantias constitucionaes, pelas quaes se praticaram tantos sacrificios, sejam uma realidade em toda a republica. O triumpho obtido a ninguem autorisa para ultrajar os respeitos á lei, porque se ha quem tenha de reclamar dos bens dos rebeldes a responsabilidade dos prejuizos soffridos por exacções, ou outra classe de violencias, não está autorisado para dispensar-se de recorrer aos meios estabelecidos pelas leis, para os casos ordinarios de despojo, violencia, ou qualquer outra especie de damno.

« A propriedade, qualquer que ella seja, he sagrada para o governo da republica, e os bens dos rebeldes, cuja destruição e confiscação não seria em caso algum autorisada, nem consentida, merecem hoje uma garantia especial, visto que estão affeitos pelas leis e principios legaes vigentes á responsabilidade dos prejuizos causados pelos seus legitimos proprietarios.

« Firme o governo nessa via de moralidade e de respeito aos direitos legitimos, decidido a que o imperio das instituições seja uma verdade durante a sua administração, se foi sévero para castigar os que intentaram derroca-las, não o ha de ser menos para com aquelles que concorram para desacreditar o seu triumpho, ainda quando houvessem contribuido para consegui-lo.

« Nesta conformidade se ordena a V. S. que preste especial protecção a todos os bens dos rebeldes situados no departamento a seu cargo, não poupando medida alguma para fazer praticar as garantias legaes concedidas a propriedade, sem consideração de especie alguma pela pessoa ou pessoas que intentem ataca-los, sem autorisação de juiz competente expedida por juizo promovido conforme a direito.— Deos guarde a V. S. muitos annos.—Antonio de las Carreras. »

O presidente da republica querendo assignalar com um acto de clemencia o segundo anniversario de sua elevação ao mando superior do Estado, mandou pôr em liberdade o resto dos revoltosos, que ainda estavam presos a excepção de seis. Eis aqui a ordem respectiva expedida pelo ministerio da guerra no dia 1º do corrente:

« Querendo S. Exc. o Sr. presidente da republica, solemnisar o segundo anniversario de sua presidencia constitucional com um acto de benevolencia em favor dos proprios que, extraviados do caminho da lei, intentaram derroca-la, ordenou que sejam immediatamente postos em liberdade todos os prisioneiros, com excepção de seis individuos, cujos nomes constam da relação junta.

« V. S. conseguintemente dará prompto cumprimento a esta determinação superior.—Deos guarde a V. S. muitos annos.—Andrés A. Gomes.—Sr. general D. Antonio Diaz. »

O governo expedio no dia 3 do corrente as ordens necessarias ao chefe politico respectivo para que tivessem logar no dia 21 as novas eleições de representantes pelo departamento de Minas.

Eis aqui os termos em que se acham concebidas essas ordens.

« Restabelecida completamente a ordem e a obediencia a autoridade nesse departamento, e não havendo podido effectuar-se a eleição de representantes a oitava legislatura, por causa da rebellião iniciada pelo traidor Brigido Silveira, sublevando-se contra o governo nos dias em que ella devia ter lugar, e expulsando do departamento as autoridades legaes para representar com os seus sequazes a farça de uma eleição que desse em resultado a nomeação de individuos complicados na revolta; e sendo necessario que o departamento de Minas, como os demais da republica, tenha nas camaras legislativas os seus representantes legitimos, ordenou o governo que se procedesse a sua eleição no dia 21 do corrente, recommendando a V. S. que o faça assim constar aos cidadãos do departamento na forma e pelos meios do estylo.—Deos guarde a V. S. muitos annos.—Antonio de las Carreras. »

Reappareceu a luz em Montevidéo, como se esperava o «Commercio del Plata.» decano da imprensa daquella capital. Supprimio porém o appellido «del Plata» de que usava, conservando apenas o nome de «El-Comercio.»

Parece que pretende dedicar-se preferentemente aos interesses mercantis e industriaes de Montevidéo, fugindo das perigosas regiões da politica. He pelo menos o que se deduz do seguinte periodo do seu programma:

« Evitaremos toda a discussão politica, approvaremos sem adulação, e emittiremos nossas idéas, empregando uma linguagem moderada, respeitosa e civilisada, devida as autoridades constituidas e ao publico, a quem nos dirigimos. »

Como opportunamente annunciamos, o general D. Carlos de San Vicente, deixara interinamente a pasta da guerra por enfermo nos meiados do mez de Janeiro, tendo sido substituido pelo Sr. D. Andrés Gomes

Pelo decreto que em seguida transcrevemos vê-se que o Sr. San Vicente não torna a fazer parte do gabinete.

« Havendo manifestado o Sr. general D. Carlos de San Vicente, que pelo gravissimo estado de sua saude não lhe he possivel voltar ao desempenho das pastas da guerra e marinha, de que se havia retirado temporariamente; o presidente da republica resolve e decreta:

« Art. 1. Aceita-se a renuncia que fez o general D. Carlos de San Vicente do cargo de ministro e secretario de estado das repartições da guerra e marinha.

« Art. 2. Manifeste-se lhe o pezar que tem o governo por vê-lo retirar-se do seu cargo, e deem-se lhe os agradecimentos pelos relevantes serviços prestados ao paiz, concorrendo para a realisação do programma politico do presidente da republica para o imperio das instituições, e a união de todos os Orientaes.

« Art. 3. Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio de las Carreras. »

Corria como certo em Montevidéo que o presidente da republica, em conselho de ministros, havia resolvido supprimir as pastas da guerra e marinha, passando as attribuições respectivas para o ministerio do governo. Semelhante resolução porem, até a sahida do «Camilla,» não tinha sido publicada.

A corveta «Bahiana» seguio de Montevidéo para Buenos-Ayres na noite do dia 5 do corrente. Ja alli se acha tambem desde algum tempo, a corveta «Isabel.»

A bordo do «Camilla,» durante a quarentena que fez em Buenos-Ayres, em sua ultima viagem, falleceram de febre amarella o commissario, o segundo machinista e uma passageira criança de idade de 6 annos.

Em Buenos-Ayres de dia em dia sobe de ponto a agitação do espirito publico, e ja não resta duvida de que uma crise se acha alli imminente. O famigerado João Carlos Gomes, depois de ter sacrificado em Montevidéo os desgraçados instrumentos de sua ambição, prosegue na missão de soltar diariamente os mais insultantes e attribilarios artigos no jornal denominado «Debates,» de cuja redacção ultimamente se encarregou. Agora mais que nunca tomou o Brasil para alvo de suas venenosas e torpes calumnias, levando a insolencia ao ponto de atacar directamente a pessoa do imperador!

Para dar uma idéa da diabolica perversidade desse energumeno, transcrevemos da parte exterior o cynico artigo que elle acaba de publicar sob o titulo: Responsabilidade do Brasil.

Em verdade não se pode mentir com maior desfaçamento, insultar com mais revoltante audacia!...

Quasi que se chega a adquirir a convicção de que esse homem perdeu de todo a razão!

Por esse artigo pode bem julgar-se o partido de que he chefe o seu autor, e que actualmente governa Buenos-Ayres!

A' crise politica juntou-se a crise commercial. As quebras de algumas casas consideraveis tinham assustado o commercio e completamente paralysado as transacções.

Nestas circumstancias foi alli recebida a significativa nota do governo da Confederação Argentina, que tambem transcrevemos na parte exterior. Essa nota causou profunda impressão em Buenos-Ayres. He ella com effeito um convite energico; deve ser considerada como o—ultimatum do governo argentino sobre a cansada questão da reencorporação de Buenos-Ayres a confederação.

No ponto a que as cousas chegaram parece que o desfecho deste negocio não se demorará muito. Como quer que seja, o que convem, o que he indispensavel he remover a actualidade, que importa nadá menos do que um fóco da agitação perenne para todos os estados do Rio da Prata.

Pelo que toca as interminaveis invasões de Indios temos que em data de 17 do passado as forças do sul ao mando do coronel Granada haviam obtido um triumpho completo sobre uma partida de 700 homens. Posteriormente porém com data de 23 tinham chegado noticias de Chivilcoy, de que os Indios haviam entrado em Bragaldo, levando cerca de 4,000 cabeças de gado, e grande numero de captivos. He sempre a mesma historia; ao triumpho succede a derrota e assim vai passando o tempo, sem que a campanha de Buenos-Ayres possa livrar-se dessa praga, que a atraza e definha, trazendo em continuos sustos e sobresaltos os seus pacificos habitantes.

Da Confederação Argentina nada ha de interesse além da nota de que já fizemos menção.

Havia sido designado o dia 21 do corrente parra a eleição dos eleitores que devem nomear um senador proprietario, e um supplente por Entre-Rios, em substituição do senador D. José Leonardo Acevedo, que falleceu, e por ter sido aceita a renuncia que fez o respectivo supplente D. Vicente del Castillo.

As noticias do Chili em Montevidéo alcançavam a 31 de janeiro.

A crise monetaria e mercantil começava a desvanecer-se, e, segundo as communicações das provincias, annunciava-se uma colheita abundante para este anno.

Reinava a paz em toda a republica: receiava-se porém alguma alteração na ordem publica, em consequencia de aproximar-se a época das eleições.

O presidente achava-se em Valparaiso, e um dos seus ministros o acompanhava. Tencionava residir alli durante o verão.

Havia sido expedido um decreto regulando o commercio livre e de transito entre o Chili e a Confederação Argentina, e estabelecendo as condições que devem observar-se para evitar o contrabando.

Tinha entrado no porto de Valparaiso o vapor de guerra peruanno «Apurimac», que esta sob a dependencia dos revolucionarios do Perú. Salvou a praça, e a salva foi correspondida. Explicou-se este facto como uma demonstração de respeito á bandeira.

Parece que o «Apurimac» tinha ido a Valparaiso, afim de contratar gente para engrossar as fileiras de Vivanco. No acto de preparar-se para partir, teve o vapor chileno «Esmeralda» ordem para aquecer as caldeiras, e impedir-lhe a sahida. Em consequencia desta deliberação desembarcou a gente contratada.

No Perú nada havia occorrido de notavel. A revolução estava detida em Arequipa pelas forças do governo. Davam-se diariamente encontros parciaes, em que os belligerantes cantavam ao mesmo tempo a victoria.

Segundo os correspondentes do jornal «Mercurio» a Bolivia continuava em paz, o Dr. Linares tinha iniciado uma epoca de reformas e de economia, começando por si proprio Reduzido de 54 a 18 mil pesos os vencimentos do presidente.

Occupava-se em trabalhos de exploração e canalisação do Beni, e outros rios importantes.

— 16 —

Por decretos de 8 do corrente foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Domingos de Andrade Figueira.

Dito dito de S. João do Principe, da mesma provincia, Frederico Nunes de Seabra Perestrello.

Dito dito da Parahybuna, na de S. Paulo, o bacharel José Maria da Camara Leal Junior.

Mestre compositor da imperial capella, o mestre honorario Joaquim Gianini.

Vigario da freguezia de Abre Campo, em Minas, sob proposta do Rv. bispo respectivo, o padre Antonio Luiz Soares.

Tabellião, escrivão de orphãos das Villas de Cayrú e Taperoa, na provincia da Bahia, João Victorino da Costa.

Dito dito da villa de Pedro Segundo, na provincia do Piauhy, Antonio de Souza Monteiro.

Depositario publico de Nitheroby, capital da provincia do Rio de Janeiro, Cyrillo Bernardes de Assis.

Foi reconduzido no mesmo emprego o juiz municipal e de orphãos de Mangaratiba, na provincia do Rio, Eduardo Pindahiba de Mattos.

Foram removidos a seu pedido os juizes municipaes;

Sebastião Lyra da Silva, do termo da Parahybuna para o de Pindamonhagaba, na provincia de San-Paulo.

Francisco Antonio de Barba, do termo de Oliveira, em Minas, para o de Xirica, em S. Paulo.

Por decretos de 12 foram nomeados:

O capitão aggregado ao estado-maior do commando superior da guarda nacional da Campanha e Itajubá, em Minas, Antonio da Silva Reis Brandão, para secretario geral do mesmo commando superior.

O capitão de 1.ª linha, Carlos Cyrillo de Castro, para major do 1.º batalhão da guarda nacional das Alagôas.

Teve passagem no mesmo posto, como aggregado, para o batalhão de artilharia da guarda nacional da côrte, o capitão da guarda nacional da provincia da Parahiba, José Florindo Torres de Albuquerque.

Tiveram honras de major:

O ex-major da antiga guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Zeferino José de Abreu.

O capitão da 3.ª companhia do 9.º batalhão da guarda nacional da mesma provincia, João Maria Pires Camargo.

O capitão da 2.ª dita do esquadrão n. 1 da mesma guarda, Francisco Correa de Castro.

Foi reformado no mesmo posto, a seu pedido, o major do extincto 2.º batalhão da guarda policial do municipio de Bragança, na provincia do Pará, José Gregorio Gonçalves de Azevedo.

Por decreto de 11 do corrente foram nomeados quartos escripturarios da contadoria geral da guerra os praticantes da mesma contadoria Lourenço José Botelho Fragozo, José Alves Vicente Coaracy, o addido á dita repartição Thomaz Paes Ribeiro, o praticante da secretaria do arsenal de guerra Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos.

— 17 —

Releção dos directores, lentes, oppositores e mais empregados nomeados para as differentes escolas, na conformidade do regulamento approvado pelo decreton. 2,116 de 1 do corrente.

ESCOLA CENTRAC.

Director.

Brigadeiro Antonio Joaquim de Souza.

LENTES CATHEDRATICOS.

Curso mathematico.

Dr. Ignacio da Cunha Galvão.
Dr. José Joaquim da Cunha.
Dr. José Maria da Silva Paranhos.
Dr. Joaquim Gomes de Souza.

Sciencias physicas e naturaes.

Dr. José Joaquim de Oliveira.
Dr. Candido de Azeredo Coutinho.
Dr. Guilherme Schuch de Campanema.

Curso de engenharia civil.

Dr. Gabriel Militão de Villa-Nova Machado.
Dr. Ricardo José Gomes Jardim.

OPPOSITORES INTERNOS.

Primeiras cadeiras de mathematica.

Bacharel Antonio de Araujo Ferreira Jacobina.

Cadeiras de mathematica e de sciencias physicas e naturaes.

Bacharel Francisco Carlos da Luz.
Bacharel Miguel Antonio da Silva.
Bacharel João Martins da Silva Coutinho.

Primeiras cadeiras de mathematica e das do curso de engenharia civil.

Bacharel Francisco Primo de Souza Aguiar.
Bacharel Agostinho Victor de Borja Castro.

De todas as cadeiras dos cursos de mathematica, sciencias physicas e naturaes. e engenharia civil.

Bacharel Manoel Monteiro de Barros.
Bacharel Epifanio Candido de Souza Pitanga.

PROFESSORES.

Aulas preparatorias.

Francez e latim, Dr. Justiniano José da Rocha.
Historia, geographia e chronologia, José Marciano da Silva Pontes.

Aulas de desenho.

Coronel do estado-maior de primeira classe Manoel Peixoto de Azevedo.
Capitão honorario Manoel de Araujo Porto Alegre.
Capitão de engenheiros José Maria Jacintho Rebello.

ADJUNTO.

Aulas de desenho.

Bacharel Joaquim de Souza Mursa.

OBSERVATORIO ASTRONOMICO.

Director interino.

O lente jubilado, Dr. Antonio Manoel de Mello.
Os actuaes substitutos, Drs. D. Jorge Eugenio de Locio e Seilbiz, e Augusto Dias Carneiro, continuam a ter exercicio nesta escola.

Secretario.

O bacharel capitão do estado-maior de primeira classe Umbelino Alberto de Campos Limpo.

Amanuense.

Carlos Augusto da Cunha.

Archivista servindo de bibliothecario.

Olegario Augusto de Souza Araujo.

Porteiro.

Jacintho Luiz de Souza.

ESCOLA MILITAR E DE APPLICAÇAO'.

Director.

Brigadeiro Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão.

Vice-director.

Tenente coronel de engenheiros Antonio Pedro de Alencastro.

Ajudante do director.

Bacharel capitão de artilharia Antonio José do Amaral.

LENTES CATHEDRATICOS.

Cadeiras militares.

Dr. José Carlos de Carvalho.
Dr. Francisco Antonio Raposo.

PROFESSORES.

Aula de desenho.

Dr. José Antonio da Fonseca Lessa.

Chimica pratica e pyrotechnia militar.

Bacharel Theodoro Antonio de Oliveira (interino).

Mestre de esgrima.

Antonio Francisco da Gama.

Mestre de equitação e hyppiatrica.

Picador engajado Anselmo José Ferreira Braga.

Secretario.

Bacharel 1. tenente de engenheiros Henrique de Amorim Bezerra.

Instructores de primeira classe.

Bacharel capitão de artilharia João Carlos Willagran Cabrita.
Capitão honorario Maximiliano Emerick.

Instructores da segunda classe,

Capitão de artilharia Luiz Henrique de Oliveira Ewbank.
Capitão de cavallaria Francisco de Siqueira Queiroz.
Alferes de infantaria Rodrigo Luiz Baptista, Pedro Guilherme Mayer.

Almoxarife.

Alferes-alumno Julio Cesar Pereira de Carvalho.

Agente.

Alferes-alumno João Manoel da Costa.

Quartel-mestre.

Alferes de infantaria Manoel Francisco Refugio.

Capellães.

Capellão capitão padre Guilherme Paulo Tilbury.
Capellão alferes padre Manoel Joaquim da Silva Guimarães.

Commandantes das companhias de alumnos.

Capitão de cavallaria Francisco de Siqueira Queiroz.
Capitão de infantaria João José de Brito.

ESCOLA MILITAR PREPARATORIA DA PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL.

Director.

Brigadeiro graduado Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello.

Mestre de esgrima.

Pedro Orlandini.

Ajudante do director servindo de 1. instructor.

Major de engenheiros Paulo José Pereira.

Foram jubilados a pedido:

Os lentes da escola militar Dr. Antonio Manoel de Mello, André Cordeiro de Negreiros Lobato, e Antonio José de Araujo.

Foram aposentados:

O secretario da escola militar Luiz José da Fonseca Ramos.

O escripturario da mesma escola José Leite de Souza Bastos.

Foi dispensado do lugar de instructor de primeira classe da escola de applicação o major do corpo de engenheiros José Maria Pereira de Campos.

(Jornal do Commercio do Rio.)

BAHIA, 19 DE MARÇO.

Dando hontem noticia de um boato que na vespera havia corrido a respeito de firmas falsas na caixa filial, dissemos que felizmente não havia sido elle mais do que o resultado da alteração de uma noticia vinda de Pernambuco em cartas commerciaes.

Dissemos isso, porque pessoa habilitada a nos informar, e de quem esperavamos toda a lealdade, sendo por nós perguntada a respeito, assim nos havia respondido!

Infelizmente aquelle boato revelava a verdade, e por mais que pessoas interessadas procurassem destrue-lo, não pensando certamente nos inconvenientes disso, elle tomou corpo e a verdade patenteou se.

Segundo nos affirmam ha na caixa filial 23:000$ em firmas falsas ou ao menos duvidosas, e na commercial 10:000$, na [illegible] da sociedade Commercio, 12:000$, na caixa de economias 9:000$ e na economica 15:000$; além disso consta que tambem ha na reserva mercantil e na união commercial. Calcula-se que em todos os estabelecimentos ha para cima de 80:000$ e nos particulares mais de 20:000$!

Tudo isso he obra de um moço Fortunato José de Almeida, que commerciava e tinha credito, e que se diz ter fugido desde a segunda-feira 15 do corrente. A firma que mais falsificou foi a de seu proprio pai.

Tambem nos dizem que algumas dessas letras tem outras firmas, porem verdadeiras.

— 20 —

Continuam as pesquizas sobre o facto das firmas falsas, que hontem noticiamos. Verifica-se o prejuizo em todos os estabelecimentos, sendo porém menor o da sociedade Commercial, que fica reduzido a 6:000$, a' vista do annuncio que hoje publica o pai do criminoso Fortunato José de Almeida, declarando que só se responsabilisa por uma letra de 4:000$ existente naquelle estabelecimento. O prejuizo da caixa de economias he de 8:000$ e não de 9:000$, e o da caixa economica he de 16:000$ e não de 15 como hontem dissemos.

Não nos consta que o criminoso tivesse vicios que o levassem a commetter taes desatinos; asseguram-nos que foram elles o resultado de especulações infelizes em grande escala.

Antes de evadir-se, elle escreveu uma carta a sua consorte, e entregou-a a um individuo de nome Barreto, com quem entretinha muitas relações, pedindo-lhe que a transmittisse a ella, pois que elle ia embarcar para fóra com muita pressa, e não podia ir fallar-lhe. Esse Barreto foi hontem preso e interrogado.

Transcrevemos em seguida o officio que no dia 18 dirigio a' direcção da caixa filial ao chefe de policia por esse motivo.

« Illm. Sr. — Descobre se agora nesta caixa seis letras passadas por Fortunato José de Almeida, filho natural do negociante Manoel José de Almeida, desta praça, com a firma deste mesmo negociante seu pai, que declara ser falsa a sua firma, e taes letras importam em 23:500$. Grave, como he este negocio, que desagradavelmente vai-se reproduzindo, e grande mal vem dahi a sociedade, convém proceder com toda energia para esta hydra de nova especie, e espero achar em V. S. toda a cooperação pelo seu cargo, e sobre tudo pelas suas distinctas qualidades e zelo pelo serviço publico.

« V. S. sabe que o primeiro passo a dar he a prisão do delinquente, e consta-me que elle, apenas soube ser conhecido o seu crime, escondeu-se ou antes evadio-se desta cidade, e falla-se que para o lado da Cachoeira ou de Santo Amaro. Vou, pois, rogar a V. S. a sua prisão, no que certamente fara' um serviço importante a causa publica, e brevemente enviarei a V. S. as letras para o competente processo.

« Deos guarde a V. S. Caixa filial do banco do Brasil na Bahia, 18 de março de 1858. — Illm. Sr. Dr. Justiniano Baptista Madureira, chefe de policia desta capital. — O presidente da mesma caixa, Visconde de Fiaes.»

(Jornal da Bahia.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

BAHIA.

S. Salvador 20 de março.

Acabo de saber que a mala do vapor inglez «Medway» fecha-se hoje as 3 horas, e não amanhãa como era do costume; e ás carreiras rabisco estas linhas, tendo sómente em mira o cumprimento da minha promessa.

Os estabelecimentos bancaes desta provincia, e alguns negociantes, acabam de ser victima de um grande crime.

Um celebre Fortunato José de Almeida, filho aliás do velho e honrado negociante o Sr. Manoel José de Almeida, falsificou a firma de seu pai, e com ella póde obter oitenta ou cem contos de reis dos estabelecimentos e de alguns negociantes, e comprometendo assim seus amigos. Fugio, sem que nada mais se tenha conseguido saber, além do enorme prejuizo que ahi não se acha de todo verificado. O Sr. Manoel José de Almeida he muito conceituado nesta praça, e sua firma não soffria objecções em qualquer transacção, e assim conseguio aquelle moço tão esperto illudir a tanta gente, deixando seu infeliz pai entregue ao desgosto e a vergonha. A fortuna do Sr. Almeida soffre um grande abalo, se por ventura elle quizer, como se suppõe, satisfazer toda quantia do prejuizo. O Banco dessa provincia, corre tambem por aqui, foi victima de uma destas espertezas, em duas letras, cujos valores sobem á cincoenta contos de réis. O que he extraordinario he que aquelle moço era um excellente pai de familia, amante em extremo de seus filhos, e creio que o unico herdeiro, por isso que he o unico filho.

Posso já lhe asseverar que o Dr. Polycarpo Lopes de Leão he o chefe de policia interino, emquanto o Sr. Dr. Madureira está na assembléa.

A policia da Bahia felizmente tem tido a sua frente magistrados cujos nomes apresentam um passado digno de inveja, e cujos serviços tem sido importantissimos. O Sr. Dr. Madureira póde ser chamado o terror dos criminosos. Durante o pouco tempo em que tem estado na policia, apresenta como o mais vivo padrão de sua gloria a captura de 112 criminosos, entre os quaes muitos de 19 e 20 mortes, como José Diogenes, e outros. Conheço bem perto o Sr. Dr. Leão, e tenho sobejas provas para nutrir lisongeiras e fundadas esperanças na sua energia, intelligencia e honradez.

Chegaram todos os circulos, mais o terceiro lugar da lista triplice não está decidido; pelas duplicatas e votos em separados que podem dar entrada ao Sr. Souto, e excluir o Sr. Nabuco. Tão diminuta he a differença.

Abrio-se a nossa faculdade de medicina, e o numero dos acalourosos em phrase academica sobe a trinta. O que tera' havido porém por ahi a' respeito de exames. O correspondente do «Jornal da Bahia» dessa provincia nada nos tem contado, se bem que ja' em uma das suas cartas lamentasse os cascabulhos que tem de fazer exame de inglez.

Até o primeiro vapor.

C.

Diario de Pernambuco.

O vapor inglez *Medway*, entrado hontem dos portos do Sul, trouxe-nos jornaes do Rio até 17 e da Bahia até 20 do corrente.

Em outra parte acharão os leitores noticias das republicas do Sul, e o resultado da missão do Exm. Sr. Paranhos.

Baixaram pelo ministerio da justiça os decretos: n. 2,119 elevando os vencimentos dos empregados da secretaria de policia desta provincia; n. 2,120 augmentando os vencimentos do carcereiro da cadea da cidade de Bragança, em S. Paulo, e n. 2,122 mandando pôr em execução no Para', o decreto n. 2,029 de 19 de novembro de 1856, que deu organisação a' guarda nacional das provincias limitrophes dos estados visinhos.

Pelo presente vapor o governo imperial remette ao nosso ministro em Londres, approvação de seus actos, solvendo as difficuldades na incorporação da companhia da estrada de ferro do Joazeiro, na Bahia.

O governo imperial prorogou até 1862 o prazo da duração da nova empreza lyrica do theatro—Lyrico Fluminense.—

No dia 29 do corrente deve ter lugar a abertura da estrada de ferro de D. Pedro II.

Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Reuniram-se hontem (12) os accionistas do banco rural e hypothecario, afim de lhes ser apresentada a seguinte proposta:

« Srs. accionistas do banco rural e hypothecario. — Reunindo-vos em assembléa extraordinaria, a directoria tem por fim não só trazer ao vosso conhecimento o modo por que o governo imperial attendeu a's reformas dos estatutos que lhe foram requeridas em virtude da vossa decisão em assembléa geral de 13 agosto de 1857, como tambem apresentar a' vossa apreciação algumas medidas que agora lhe foram suggeridas, e que tem como complementares das mencionadas reformas.

« Por decreto n. 2,111 de 27 de fevereiro do corrente anno, que foi communicado a' directoria em aviso do ministerio da fazenda datado do 1. deste mez, houve por bem o governo imperial approvar as seguintes alterações aos estatutos do banco rural e hypothecario.

« Art. 1. O capital social de 8.000:000$000 fica elevado a 16.000:000$000, divididos em 80,000 acções de 200$000 cada uma.

« Art. 2. Exclua-se do § 3 do artigo 49 o emprestimo de dinheiro sobre penhor e caução de acções do proprio banco, e accrescente-se ao mesmo artigo os paragraphos que seguem.

« § 10. Tera' a faculdade de emittir bilhetes ao portador e a' vista até a somma do seu capital effectivo.

« § 11. Estes bilhetes serão realizaveis em moeda metallica ou notas do thesouro, e garantidos deste modo: 50 por cento por igual somma, em apolices de divida publica de juros de 6 por cento ou nas de 5 e 4 por cento pelo valor correspondente, e em acções das estradas de ferro que tenham garantia [illegible] pelo seu valor nominal, e 50 por cento por igual somma, em titulos de carteira, dos de que tratam o § 6. deste artigo, e disposição 5. do artigo 50.

« § 12. Para realisação dos seus bilhetes em metaes ou notas do thesouro, o banco conservara' em caixa somma nunca inferior a 50 por cento da segunda parte da emissão.

« § 13. As apolices e acções que servirem de garantia a' emissão serão de propriedade do banco, e ficarão depositadas em seus cofres.

« § 14. Os bilhetes que o banco tiver de emittir não poderão ser de valor menor de 20$000 rs.

« § 15. Os descontos de qualquer emissão superior a' somma autorisada no paragrapho antecedente, e garantida do modo que fica determinado, reverterão em favor dos cofres publicos, sendo o banco obrigado a entrega-los como multa pela infracção do dito paragrapho.

« Art. 3. Fica entendido que os lucros semestraes para o dividendo dos quaes trata o artigo 51 alterado pelo decreto n. 1,836 de 5 de novembro de 1856, são os realizados por operações concluidas e liquidadas dentro do semestre, e que a accumulação cessará quando o fundo de reserva chegar a 2,000:000$000.

« Art. 4. A directoria do banco remettera' ao ministro da fazenda, e fara' publicar até o dia 8 de cada mez, um balanço que mostre com clareza as operações realizadas no mez anterior e o estado do activo e passivo do banco; assim como fara' publicar um relatorio semestral da commissão de exame.

« Como vedes, acha-se o nosso estabelecimento autorisado a emittir bilhetes ao portador e a' vista até a somma do seu capital effectivo. Esta importante faculdade, que pode trazer incalculaveis beneficios ao estabelecimento, quando praticada com o preciso criterio e prudencia, reclama comtudo as providencias necessarias para a sua realisação, avultando entre ellas a promptificação das notas, que, devendo, talvez, fazer-se fora do paiz, demanda toda a urgencia na expedição das convenientes instrucções.

« O pessoal, tanto no que diz respeito a' administração superior como aos empregados do banco, he insufficiente para occorrer as exigencias de um trabalho tão transcendente e melindroso como he a emissão; e o edificio em que actualmente funcciona o estabelecimento não offerece os commodos e segurança indispensaveis a este novo ramo de serviço.

« Observareis igualmente que o banco fica privado de continuar a admittir a operação de emprestimo sob caução de suas proprias acções, desde que usar do direito de emittir. A directoria, tendo em vista este preceito, que importa uma verdadeira garantia para os bancos de emissão, procurara' empregar os meios mais suaves para o realisar, de modo a poder legalmente fazer uso daquelle valioso favor.

« A directoria não duvida aconselhar-vos a adopção das medidas que vai propôr, porque esta' convicta de que, se por um lado ellas trazem augmento de dispendio, sera' elle sobejamente compensado pelas vantagens que o banco deve auferir desta nova operação.

« Tendo-vos assim exposto o objecto da presente reunião, a directoria conclue submettendo a' vossa approvação a seguinte proposta:

« 1.º Que o artigo 36 dos estatutos seja alterado no sentido de elevar a sete o numero dos membros da directoria.

2.º Que se restabeleça a disposição do artigo 48.

3.º Que o artigo 27 fique redigido de modo a serem sempre reeleitos quatro directores, e que o numero dos supplentes seja elevado a sete.

« 4.º Que os artigos 10, 29 e 40 se redijam de accordo com a nova divisão das acções.

« 5.º Que a directoria fique autorisada a fazer a acquisição de um edificio accommodado ás necessidades do banco.

« Rio de Janeiro, março de 1858.—Barão de S. Gonçalo, Barão do Pilar, Antonio Joaquim Dias Braga, José Henrique de Araujo, Henrique de Almeida Regadas.»

« Tendo apparecido mais tres propostas sobre o mesmo objecto, foi mandada uma commissão para interpor juizo sobre ellas. Essa commissão compõe-se dos senhores Hermenegildo A. Pinto, José Peixoto de Faria Azevedo e Antonio José Monteiro Amarante. »

« O terceiro anniversario da reorganisação do conservatorio de musica foi hontem festejado na academia das Bellas-Artes e em presença de S. M. o Imperador.

« S. M. chegou a's 11 horas da manhãa, e foi recebido a' entrada da academia pelo illustrado director da mesma, o Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos, a' frente do corpo academico.

« Ao chegar S. M. a' sala do concerto, entoaram os alumnos o hymno nacional, seguindo-se depois:

« 1º Cantata composta e dedicada a S. M. a Imperatriz pelo alumno José de Souza Lobo. Esta peça he uma bella promessa, e tem algumas partes perfeitamente escriptas.

« 2º A cavalina do maestro Petrella «Carnaval de Veneza», executada com talento pela alumna D. Maria das Dores.

« 3º «O Salutaris Hostia», inspiração sacra e fe-

liz do alumno João Theodorico de Aguiar, executada pelo alumno Hygino José de Araujo.

« 4º «Miserere», só a vozes, composição magistral de Mercadante.

« 5º O magnifico «Stabat Mater», de Pergolesi, executado pelas alumnas D. Maria das Dores, D. Maria Eugenia, D. Anna Nunes, D. Emilia Nunes, D. Luiza Vieira, D. Francisca Nunes, D. Augusta Presciliana, D. Amelia Figueiredo e D. Carlota de Faria, formando o côro as outras alumnas.

« Em sexto lugar finalmente fez se ouvir o alumno Francisco da Cunha, que tocou variações de clarinete com apreciavel perfeição. Este alumno tem apenas um anno de estudo e revela verdadeira vocação.

« Pouco depois de uma hora retirou se S. M. ao som do hymno que annunciara a sua entrada.

« Depois da sua retirada cantaram ainda os alumnos :

« O dueto do «Conde de S. Bonifacio», de Verdi, executado pelos alumnos D. Maria das Dores e José Joaquim de Moura Telles, e um romance em lingua nacional, composto pelo alumno José de Souza Lobo e executado pela aluma D. Maria das Dores.

« O alumno José de Souza Lobo tocou as variações de Thalberg sobre a «Sonambula», terminando a reunião pelo «Hymno das Artes», poesia do Sr. Porto-Alegre, musica do, Sr. Francisco Manoel da Silva.

« A festa foi cordial e animada, notando-se entre muitas pessoas distinctas que assistiram a ella, os Srs. marquez de Abrantes, Christiano Ottoni e conselheiro Pedreira, que durante o tempo que dirigio a repartição do imperio tanto fez pela arte e pelos artistas nacionaes. O Sr. marquez de Olinda tambem esteve presente. »

« De Montevidéo nos escrevem :

« O vapor «Jequitinhonha» regressando do Uruguay, onde tinha ido em commissão, navegava no dia 10 do mez proximo passado no canal do «Meio» com vento de prôa bonançoso e com marcha regular, quando de repente lhe parou a helice continuando o eixo a trabalhar. Mandou o commandante parar a machina, e suspendendo a helice achou que a mecha ou parte quadrada do eixo, de 7 ½ polegadas de comprimento e que se introduz no propulsor, se tinha partido em consequencia, segundo se crê, das grandes falhas que ja' tinha. Veio o vapor a' vela ate este porto, apezar de ser-lhe o vento sempre contrario, e aqui chegado no dia 13 começou-se a procurar reparo essa a varia.

« O primeiro machinista do vapor propoz introduzir na junta ou emenda do eixo um cylindro de ferro, afim de obrigar o mesmo eixo a sahir para fóra do navio uma quantidade igual a' sua altura, a qual he igual ao comprimento da mecha pártida, e então fazer dessa parte saliente a nova mecha. Esta lembrança foi aceita, mas para a sua realisação havia um inconveniente, e era que a extracção do eixo cuja extremidade se devia cortar e limar deixava aberto o tubo que elle occupa, tubo que tem 5 ½ polegadas de diametro e esta' uma braça abaixo do lume d'agua.

« Descarregar o navio e encalha-lo fora um trabalho immenso e pouco proprio para este porto ; aproveitar o esforço de um mergulhador que mettesse um bujão no buraco era negocio em que não havia confiança ; uma idéa, porem, veio ao commandante do vapor, a qual foi por elle communicada ao Sr. commandante da divisão e aceita com a approvação dos machinistas, que a julgaram tão boa como nova. O commandante do «Jequitinhonha» substituio ao eixo da helice no quadro da mesma helice um cylindro de pão, cuja extremidade correspondente á parte do referido eixo que fica virada para o buraco por onde sahe o eixo de ferro e que se queria tapar termina em um cone de modo que, posto o quadro no seu lugar e andando com o cylindro de ré para vante, introduz se o cone no buraco ou tubo do eixo e tapa-o. Para dar no cylindro de pao o preciso movimento, ha umas alavancas que funccionam de encontro a um travessão fixo ao cylindro as quaes tem os seus pontos de apoio em umas chapas de ferro presas a' parte inferior do quadro da helice por meio de uns parafusos que ha no mesmo quadro.

« Com esta idéa tirou-se o eixo do «Jequitinhonha» sem nenhum inconveniente, fez-se a mecha nova, o eixo no seu lugar ; e a não ser a falta de uns parafusos que se estão fazendo em terra, ja o «Jequitinhonha» trabalharia a' sahida do paquete.»

« Recebemos folhas de S. Paulo até 11 do corrente.

« A «Revista Commercial» de Santos escreve o seguinte de Campinas :

« O Sr. Francisco de Almeida Salles, filho do escrivão de orphãos desta e procurador da camara, falhou por um milagre de ser assassinado em sua cama, na noite de 18 para 19 do corrente. A familia estando na chacara elle se achou dormindo só em casa com um escravo de um parente, a quem na vespera apanhara em um furto, quando de noite acordou em angustias mortaes e percebia que uma mão estranha comprimia-lhe a garganta ! He moço muito robusto, mesmo athletico, não obstante não ser de estatura alta, e a essa robustez deve unicamente sua vida. Houve uma luta extrema, e que deve ter sido medonha no silencio e na solidão da noite ; mas o instincto da conservação individual emprestou novas forças ao Sr. Almeida Salles. que afinal pôde descartar-se do assassino e correr para fora. O pescoço do Sr. Almeida traz muitas ecchymoses e arranhaduras de unhas, e os signaes em tudo correspondem a' uma forte compressão exercida pela mão direita do individuo estranho. O Sr. Almeida não póde [illegible] nome reconhecer o assassino, mas o preto esta' preso como indiciado. »

Bahia.

Em outra parte vai publicada uma carta de nosso correspondente nesta provincia, que, apezar de não parecer ser a primeira que nos envia, com tudo he a que unicamente nos chegou ás mãos, sendo as outras desencaminhadas. Ella contém o que de mais importante ha, porém tão resumidamente, que nos obriga a expender de novo os factos alli occorridos depois do ultimo vapor.

Um facto da mesma especie que o da nossa caixa filial, deu-se com o da Bahia, unicamente differençando-se em que aquelle seu autor ainda he desconhecido, e este foi sabido immediatamente. Eis como o narra o «Diario da Bahia» :

« Pelo officio, que abaixo inserimos, dirigido ao Sr. chefe de policia pelo presidente da caixa filial do Banco do Brasil vera' o publico, que he aquelle estabelecimento victima de uma fraude, que arranca de seus cofres a quantia de 23:500$.

« He mais um crime filho dessa chaga, que corroe as entranhas de nossa sociedade—o jogo, pois que a tal vicio consta, que he dado esse moço, que filho natural de um dos mais acreditados negociantes desta praça e presumivel herdeiro de uma boa fortuna, podia contar com um lisongeiro futuro se o jogo não o perdesse, impellindo-o para o crime.

« O facto descobrio se, porque indo o seu autor com uma letra do pai o Sr. Manoel José de Almeida pedir a um negociante que reforçasse a firma, o negociante desconfiou, e dizendo-lhe que voltasse no dia seguinte, foi ter com o Sr. Almeida, e interrogando-o sobre a transacção, veio ao conhecimento da tratada, que de tudo verificou-se com o exame, a' que procedeu o estabelecimento.

« Desde hontem que nos transmittiram a noticia desse facto ; mas julgamos prudente não a dar ao publico por melhor nos inteirarmos do acontecimento e por não commetter-mos indiscrições, que talvez contrariassem os designios da policia.

« Illm. Sr. — Descobre-se agora nesta caixa seis letras passadas por Fortunato José de Almeida, filho natural do negociante Manoel José de Almeida, desta praça, com a firma deste mesmo negociante seu pai, que declara ser falsa a sua firma, e taes letras importam em 23:500$. Grave, como he este negocio, que desgraçadamente vai-se reproduzindo, e grande mal vem d'ahi a' sociedade, convém proceder com toda a energia para esta hydra de nova especie, e espero achar em V. S. toda a cooperação, pelo seu cargo, e sobre tudo pelas suas distinctas qualidades, e zelo pelo seu serviço publico.

« V. S. sabe que o primeiro passo a' dar he a prisão do delinquente, e consta-me que elle, apenas soube ser reconhecido o seu crime, escondeu se ou antes evadio-se desta cidade, e falla-se que para o lado da Cachoeira, ou de Santo Amaro. Vou pois rogar a' V. S. a sua prisão, no que certamente fará um serviço importante a' causa publica ; e brevemente enviarei a' V. S. as letras para o competente processo.

« Deos guarde a' V. S. Caixa filial do Banco do Brasil na Bahia 18 de março de 1858.—Illm. Sr. Dr. Justiniano Baptista Madureira, chefe de policia desta capital.—O presidente da mesma caixa, Visconde dos Fiaes. »

O rio Paraguassú teve uma enchente monstro do dia 12 para 13, elevando-se acima de sua maior maré uns 10 palmos. Felizmente com a mesma rapidez com que subio, desceu até o amanhecer do dia 14, e ja' no dia 16 achava-se em seu leito commum.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro.

Cambios—Londres 25 1/2 d. a 90 ds.

Sahiram para este porto : a 12, o brigue «Firma», e a 14, a barca «Recife».

Chegaram, sahidos deste porto : a 12, a barca «Adelina» ; a 13, o brigue escuna «Carolina» ; a 15, a barca ingleza «Emily» ; e a 16, o brigue «Feliz Destino».

O vapor «Oyapock» deve partir no dia 26, ás 8 horas da manhãa.

Bahia.

Cambios.—Londres 23 d. a 60 e 90 d. v.
Paris.—420 a 430 rs. por f.
Lisboa.—125 a 135.
Moedas. — Doblões hespanhoes 31$500 a 32$.
Ditos da patria 31$.
Peças de 6$400 velhas 17$500.
Ditas de 4$ 9$500.
Soberanos 10$.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$000.
Fretes. — Canal a' ordem para porto inglez 20 s.

Sahiram para este porto : a 15, o patacho «S. José», e a 18, o brigue inglez «Earl Grey».

Achava-se a' carga o patacho «Amazonas II».

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Carregamento de farinha.*—Consta-nos que o Sr. Domingos Alves Matheus, tendo recebido cem saccos com farinha, alguem lhe comprera toda á preço de 15$000 cada sacco para ser exportada, talvez para algum engenho, mas que o povo affluira para o lugar procurando prover-se della pela grande falta que se experimenta nos mercados, em consequencia do que, o mesmo Sr. Matheus propoz ao comprador para rescindir da compra, afim de retalha-la, ao que annuio este ; mas, apparecendo a policia para compra-la, lhe foi cedida toda a 13$000 o sacco para ser vendida ao povo pelo mesmo preço porque fôra comprada.

— *Uma idéa que não deixara' de ser proveitosa.* —Differentes são as causas que dão lugar a que o peixe seja vendido pelo alto preço porque o compramos, sendo um dellas, e talvez o principal, o consentir-se que elle se salpreze e asse na ribeira e praias. Se pois semelhante costume fosse abolido, estamos persuadidos que, qualquer que negociasse com esse genero, não deixaria de vende-lo mais barato, e não sustentaria o preço com receio de o perder, porque certo estaria de que passada a hora seria obrigado a deita-lo fóra, o que se não dá no caso em que nos achamos, porque sustenta-se o preço em quanto não chega o estado de putrefacção, e logo que ella se tem manifestado, trata-se de salprezar e assar, e contam sempre com elle para vende-lo quasi pelo mesmo preço porque se vendia quando fresco. Este costume, com quanto inveterado, todavia póde mui bem ser acabado, e o meio que nos parece mais adaptado (seja-nos permittida a idéa) he as camaras municipaes desta cidade e da de Olinda estabelecerem uma postura em que expressamente seja prohibido salgar e assar o peixe para ser vendido nas ribeiras. A principio causará isso algum desarranjo, porém depois deverão as cousas marchar regularmente, e então deixará de apparecer esse grande numero de pombeiros de que he abundante a nossa ribeira, e de quem tambem parte o nosso mal. Feito isto melhoraremos sem duvida, e então passaremos a comer peixe mais em conta, e sem aquella imposição dos especuladores.

— *Cosmeticos.* A hygiene publica deve estar bastante persuadida da necessidade de pôr um prompto e seguro freio dos damnos que acarretam a saude os cosmeticos, as pomadas, aguas e pós que ignorantes barbeiros e charlatães vendem ao publico, e que a mania de parecer mais joven e bello tem impellido a muitas pessoas untar os cabellos e pintar o rosto com taes composições, sem pensarem que nas vendas desses cosmeticos, os perfidos charlatães, entretanto que lhes dissipam os cobres das algibeiras, ameaçam de frente a sua existencia. He necessario, por tanto, que o povo saiba que os cosmeticos que esses impostores andam vendendo, costumam conter chumbo, enxofre, mercurio, e arsenico, as quaes substancias em vez de conservarem a belleza, causam o effeito contrario, e causam antecipada velhice, alterando a pelle, e cuja côr se espanca e se torna livida, provocando « herpetes », a calvice, canicie, chlorose, colicas, ophatalmias, dores de cabeça e as vezes a morte, cujos exemplos são faceis em se achar nas gazetas medicas.

— *Agua vai.*—Passava em um desses dias por certa rua, um moço, que sem o esperar recebeu de um sobrado uma tão pequena caldeirada d'goa que o poz todo ensopado e a tiritar como se fôra um pinto que perdeo as pennas. Ora, já se vio tão pessimo costume, como he o de lançar-se aguas de uma varanda ou janella, e ainda mais, sem se attender para quem passa ? Talvez que como calida seja a estação, suppozessem aquelle moço soffrer calor, e pelo que lhe ministrassem um banho para lhe pouparem o trabalho de o fazer em sua casa. E ainda assim se ha de queixar ! isto he o que se chama mal agradecido.

— *Casa de banhos.*—Inaugurou-se no dia 24 do corrente o estabelecimento de banhos do pateo do Carmo. He mais um passo dado na carreira do progresso, uma conquista da industria sobre a natureza. Não permittindo a situação da nossa cidade que gozassemos desta conveniencia natural, os esforços de alguns homens generosos, coadjuvados pelo poder da arte, acabam de nos proporcionar este util melhoramento. As vantagens hygienicas e confortaveis que resultam dos banhos, de qualquer natureza que seja, he uma verdade que não necessita de demonstração. Não ha cidade civilisada que nao possua um estabelecimento deste genero, e os povos do Oriente fazem destas casas um verdadeiro centro de luxo. O estabelecimento de banhos do pateo do Carmo não he uma cousa vulgar, he uma casa que offerece commodidades por demais confortaveis : banheiros galvanisados, cada um em seu quarto separado, com pavimento tapetado de esteira, com uma mesinha delicada, pente e escova, e outras cousas necessarias, são os commodos que se encontram na casa de banhos, e coroa tudo isto um aceio incontestavel. Depois do estabelecimento ser bemzido pelo digno provincial do Carmo, foi aberto a' contemplação publica, e um concurso immenso inundou a casa ao som de uma musica marcial que tocava a' porta do estabelecimento. Felicitamos os empresarios e fazemos votos para que elles sejam bemsuccedidos na sua empreza.

— O vapor inglez «Medway», vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros :

Thomaz Lowden, Joaquim B. Cordeiro, Alexandre José dos Reis, José M. Tavares, James J. Binchell, José Rodrigues da Costa, Honorina F. D. Guidmar.

— Seguiram no mesmo vapor para os portos da Europa os seguintes :

José J. da Silva Gomes, José F. dos Santos, Henrique de Campos, José M. Ferreira e sua senhora, George Le Liever, W. Otto, C. A Vander Linden, Joaquim S. de Carvalho, C. J. Astley e sua senhora, T. Christiansen, Miguel A. de Figueiredo, A. Curio, Reimundo T. Mendes, Domingos de Souza Leão, José Marinangeli, Antonio J. Seve e seu irmão Manoel J. Seve Junior, José J. de Oliveira Gonçalves, Francisco da Silva Boa-Vista, Theophilo A. B. de Carvalho, Manoel B. da Silva Magalhães, C. E. A. Vinassa, Leonardo P. da Cunha Carneiro, Augusto F. Pinto, sua mãi e uma criada, Hernique Cowper e 2 filhos.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 23 de março 46 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 21 mulheres que pagam a casa e 8 praças do corpo de policia —Total 84.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 23 de março.

Maria, parda, 9 mezes ; espasmo.
Senhorinha Luzia da Conceição, branca, casada, 66 annos ; anthraz.
Sophia, parda, 18 mezes ; inflammação.
Severina da Conceição, preta, solteira, 7 annos ; hydropezia.
João, branco, 1 anno ; dentição.
Maria Magdalena da Conceição, parda, solteira, 21 annos ; phthisica.
Theodora das Virgens do Sacramento, parda, solteira, 50 annos ; phthisica.
Rosalina, parda, 1 anno ; asthma.
Luiza Luduvina Maria da Conceição, preta, casada, 22 annos ; febre cerebral.
João, preto, 2 mezes ; espasmo.
João, branco, 6 mezes ; convulsões.
Total — 11.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 23 para consumo do dia 24 de março, a saber :

Companhia das carnes verdes	22	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	5	»
Souza Tavares	5	»
Jacintho	4	»
Duarte	4	»
Souza Queiroz	4	»
Luiz de Queiroz	3	»
Luiz Moreira de Mendonça	3	»
João Nepomuceno	2	»
Total	52	bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 23 de março.

Das participações recebidas consta que foram presos :

A ordem do Sr. Dr. chefe de policia, José Ignacio da Silva, pardo, casado, idade 35 annos, analphabeto, por desordem.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, José Alves Salgueiro, branco, solteiro, Portuguez, idade 25 annos, analphabeto ; Constancio Soares da Silva, pardo, casado, idade 24 annos, analphabeto ; Eugenio Ignacio, branco, solteiro, Portuguez, idade 23 annos, analphabeto, todos sem declaração do motivo da prisão.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, sem declaração do motivo, Antonio Emidio, preto, idade 14 annos, pedreiro, analphabeto.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 18.

José Dias da Silva Guimarães, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal

A escrava Benedicta com duas crias, obteve portaria para a provincia do Rio Grande do Norte em companhia de seu senhor Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

--- 19 ---

Francisco da Silva Boa-Vista, Brasileiro adoptivo, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Antonio Pinto Fernandes, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal

O escravo Francisco obteve portaria para o Ceará em companhia de seu senhor Joaquim da Cunha Mesquita.

--- 20 ---

D Maria Libania de Lemos e Cunha, Portugueza, legitimou-se para obter passaporte para Portugal com sua familia.

Joaquim José de Oliveira, legitimou-se para obter passaporte para a Europa com sua familia.

O escravo Manoel obteve portaria para o Aracaty em companhia de seu senhor moço o Dr. Joaquim Tavares de Castro Miranda, Alexandre Napoleão, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa com seu filho.

--- 23 ---

Manoel Antonio Ribeiro, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal.

João Martins de Barros, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

João escravo de Fructuoso José Pereira Dutra, obteve passaporte para o Aracaty em companhia de seu senhor moço o bacharel João Vicente Pereira Dutra.

Conforme.--O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

RELIGIAO'.

PAGINAS SAGRADAS.

A paixão de Jesu Christo.

Venit hora : ecce Filius Hominis tradetur in manus peccatorum.
S. Marc. c. 14-41.

A fatal desobediencia do primeiro habitante do Eden, ao seu creador, passou com todas as funestas consequencias a' sua infeliz posteridade, visto como não era um peccado pessoal, se não um peccado capital ; não era um crime de individuo, era tambem um delicto da natureza ; não era um peccado actual, mas uma culpa original.

Adão e sua companheira) tinham perpetrado o enorme e execrando delicto não só como pessoas particulares, senão ainda como pais do genero humano ; como cabeça da grande familia do universo como tronco, donde haviam de nascer todos os homens.

Assim desherdados dos beus de que o seu creador lhes havia enrequecido, não podiam transmitti-los aos seus filhos. E bem como um tronco viciado não pode deixar de passar as manchas aos seus ramos, e uma fonte envenenada, o toxico a's agoas que della dimanam, assim aquelles transgressores do preceito divino conheceram que suas iniquidades, as desgraças todas passariam aos seus descendentes.

Os homens por esta rebellião do seu protoplasto, irremissivelmente perderam a amizade de Deos : a justiça original, a innocencia, as virtudes, os dons, as graças em summa, esvaeceram-se n'um momento.

A natureza tinha-se desconcertado, logo que se manifesta'ra a mortifera queda no paraiso das delicias.

O corpo conheceu logo o dominio d'alma, a carne declarou-se em guerra cruenta ao espirito, as paixões violentaram-se contra a razão ; os appetites negaram sugeição à vontade ; uma luta, alfim, abrio-se interiormente, segundo falla o apostolo das gentes. (1)

O homem proscripto do estado da graça, vendo estampado em seu rosto o labeo de seu crime, tornando-se vil escravo do peccado, passou de uma fruição de delicias a uma habitação de tormentos, e seu nome foi logo iniciado nas bandeiras do principe das trevas !

Porém Deos, cuja caridade não tem limites, amerceando-se de tanta miseria do homem, que o havia creado a sua imagem e semelhança, quer resgata-lo desse horrivel captiveiro, e assim offerece-se com toda espontaneidade ao seu Eterno Pai, para entrar neste combate sangrento, sem outras armas mais que as de suas palavras, seus prodigios e seus milagres.

Revestido da fragilidade humana, prepara-se e dà principio ao seu ministerio publico. Desde logo, considerado como um gigante na phrase do Propheta Rei, se empenha na sua carreira, disposto a não tomar tregoas, sem que visse o ultimatum da peleja memoravel ; isto he não descansar sem obter o resgate dos direitos que os homens perderam, esta pecha affrontosa que os reduzira escravos do averno e a subditos do imperio da morte. Do mesmo modo diz S. Paulo, que em Adão todos os homens morreram ; assim tambem em Christo, todos vivificaram.

« Et sicut in Adam omnes moriuntur, ita et in Christo omnes vivificabuntur. » (2)

Entretanto, chega o tempo, e elle principia a sua missão. Percorre a Galilea e a Judea, e por todos os lugares de sua jornada, derrama a luz de sua doutrina celestial ; annuncia o reino do céo, ensina verdades, que nunca foram ouvidas no mundo ; prega a pureza da moral e dos bons costumes. Durante este trajecto todo admiravel, o filho do Eterno prodigalisa suas graças : de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, de povo em povo, os seus prodigios são reiterados, prodigios que espantam o mundo e assombram as turbas.

Elle que manda o sol e dirige o curso dos astros ; que acende o facho do dia e rege o carro da noite ; que com sómente o seu querer sopram os ventos, rebombam os trovões, os furiosos aquilões levantam tempestades ; faz logo patente o seu poder, quando multiplica os pães e os peixes no deserto, da' vista aos cegos, ouças aos surdos, falla aos mudos, pernas aos paralyticos e vida a mortos ; finalmente, por uma serie de portentos admiraveis, de prodigios estupendos elle prova com exuberancia que, he o homem Deos, que vinha salvar a especie humana de seu avilltamento e degradação.

As phases porque havia de passar nesta conquista poderosa, os soffrimentos acerbos, as dores pungentes e os opprobrios nefandos, que receberia em sua paixão, estavam ja' vaticinados pelos prophetas. Escutemos os oraculos.

II

Zacharias prediz que elle faria sua entrada humilhante, porém triumphal, em Jerusalém, montado em um jumento.—Exulta filia Sion, jubila filia Jerusalem : ecce Rex tuus venit tibi justus et salvator ; ipse pauper, et ascendens super asinam, et super pullum filium asinæ. (cap. 9 v. 9.) Falla da traição de Judas, dos 30 dinheiros de prata, preço de seu execrando delicto. — Et appenderunt mercedem meam triginta argenteos.— Ibidem cap. 11, v. 12.

Isaias vaticina a sua vulneração e ferimentos que recebe pelos peccados dos homens—ipse autem vulneratus est propter iniquitates nostras, attritus est propter scelera nostra. Cap. 53 v. 5. Tratada sua voluntaria oblação, e como uma ovelha levada ao lugar da matança.—Oblatus est quia ipse voluit, et non aperuit os suum : sicut oves ad occisionem ducitur.—Ibidem, cap. 53 v. 7. Da sua espontanea immolação, e reputado no numero dos facinoras :—pro eo quod tradit in mortem animam suam, et cum sceleratis reputatus est.—Ibidem, cap. 53 v. 12.

O Rei Propheta falla da sua flagellação e dosacerbos tormentos :—quoniam ego flagella paratus sum, et dolor meus in conspectu meo semper :—Psalm. 37 v. 18. Do estado de ignominia, de abjecção a que tinha de chegar :—Ego autem sum vermis, et non homo ; opprobrium hominum, et abjectio plebis :—Psalm. 21 v. 7. Das testemunhas falsas suscitadas contra elle :—surgentes testes iniqui, quae ignorabam, interrogabant me. Retribuant mihi mala pro bones.—Psalm. 34 v. 11, 12. Da sua tyrannica crucificação :—Foderunt manus meas et pedes meos : dinumeraverunt omnia ossa mea. Psalm. 21 v. 18. Da sorte que lançariam em seus vestidos :—diviserunt sibi vestimenta mea, et super vestem meam miserunt sortem.—Psalm. 21 v. 19. Do fel e vinagre que lhe haviam de dar a beber :—Et dederunt in escam meam fel ; in siti mea potaverunt me aceto. Psalm. 68 v. 22. A oração emfim que devia dirigir ao Eterno Pai, pelos seus proprios algozes ; prognosticou Isaias : —Et pro transgressoribus rogavit.—Cap. 53 v. 12.

Havendo por tanto o filho de Deos derramado por espaço de tres annos a sua luz no universo, e obrado uma multiplicidade de prodigios a vista do povo, quer dar o ultimatum a sua missão. Era chegado o tempo de se realisarem as figuras e de se cumprirem as profecias Elle que se havia iniciado em todos os padecimentos, e reunido em si todas as dores, vai tudo satisfazer com amor, caridade e humilhação.

Vamos pois dar uma noticia da Paixão do Homem de dores, desde a sua entrada triumphante em Jerusalem, até a consumação do sacrificio do Golgotha onde recebeu a morte de cruz. Para isto não podemo-nos eximir de renovar a leitura do livro por excellencia, o repertorio de toda a verdade, o augusto deposito do pensamento de Deos, a Sagrada Escriptura.

Na parte respectiva della colhemos o necessario para o nosso trabalho, bem como da Historia Sagrada de Roquette, e de outros preciosos opusculos, não dispensamos os bellos pensamentos e melhores explicações. (Continuar-se-ha.)

Padre *Lino do Monte Carmelo Luna.*

Correspondencia.

Srs. redactores.—Não ha muitos dias li em certo communicado deste «Diario»—que um dos melhores meios de reprimir os diffamadores da imprensa era negar-lhes o alimento de que precisam para viver vida devassa. A esta verdade prende-se outra não menos digna de consideração : he a conveniencia de entregar o diffamador ao desprezo que merece, e não dar-lhe o gosto de saber que os seus insultos e calumnias são lidos por aquelles a quem se dirigem. No dia em que os alicantineiros da imprensa sentirem as bolsas mirradas, e chegarem à triste convicção de que estão clamando no deserto, creio que hão de morrer de inanição.

Deve-se, porém confessar que este resultado não sera' prompto, ainda que as pessoas honestas se unam por um só pensamento para consegui-lo. Hão de restar muitos homens capazes de ajudar os protervos, e ganhadores porque «similiies cum similibus facile congregantur». Além de que, existe entre nós, infelizmente, grande curiosidade de ler, ouvir e tratar assumptos que versam sobre a reputação alheia, e a cada passo se encontram afeiçoados a esse máo habito, que passam rapidamente as vistas pelos artigos que contém materia grave e instructiva, para irem fixar toda a sua attenção sobre as invectivas, que anciosamente procuram em algum canto do jornal. E o «orgão da opinião publica» que não traz descomposturas ou miserias da vida privada, he, no conceito de certa gente, «uma folha sem interesse».

De mais e mais, a «necessidade que tem alguns individuos conservar um tubo para desabafarem os seus odios, e darem expansão ao seu genio maledico ; a mania de outros que compram elogios a' custa de complacencias, talvez criminosas, e finalmente o caracter acanhado e timorato de muitos. que com rabo de palha, ou mesmo sem elle, põe o maior cuidado em manter-se na bôa graça dos protervos, assignando-lhes as gazetas, e cahindo com os cobres a titulo de contribuições extraordinarias ; — taes são commummente as causas que se ligam a outras que temos enunciado, e concorrem para dar alento aos calumniadores.

E o mais he que a especulação de alguns esacerbadores da imprensa torna-se assás rendosa. O meio não póde ser mais facil, expedito e efficaz. Vai um dos taes apostolos a' essa de certo sujeito (ja se sabe, pacato e dinheiroso) com quem nunca entreteve relações, e, n'um tom verdadeiramente fraternal, como deve ter sempre um patriota genuino, trava com elle—o simplorio—um dialogo interessante, pouco mais ou menos nos seguintes termos :

— O senhor he um cidadão honrado, de quem sempre fiz o mais elevado conceito : mas tem desafeições, porque o homem virtuoso he victima dos tratantes (!!) Levaram á minha typographia um artigo em que o senhor he vilmente calumniado. Por uma circumstancia fortuita foi composto esse artigo sem que eu o lesse previamente. Apressei-me em vir fazer esta declaração, porque emfim... ao senhor pertence evitar que saia á luz um libello tão infamante.

— Agradeço muito a sua bondade, responde a pobre victima espavorida.—Mas o que hei de fazer ?

— O artigo está composto ; o senhor sabe que se fazem despezas... e...

— Comprehendo. Pagarei as despezas da impressão : em quanto importam ?

— Eu não lhe venho pedir uma recompensa, responde o tratante impertigando-se, e com ar de dignidade. — Apezar de incorrer no desagrado de um amigo que muito se empenha pela inserção do artigo, offerecendo-me 200$, eu não exijo do senhor mais do que as despezas do papel e salarios dos compositores.

— Bem, responde a victima com um reconhecimento apparente. — Aqui tem 300$, e alem disto a minha gratidão será eterna.

O pobre filado fica dando a perros o tratante, e este, tendo chuchado assim por modo de quem faz um sacrificio, vai-se mui lampeiro, provavelmente disposto a dar outra sangria na primeira opportunidade.

Conta-se que um dos sacerdotes a quem alludimos, quando arguido por inserir convicios, responde com uma sem-cerimonia pasmosa.—He a minha enchada. Não terei duvida em publicar o que o offendido quizer dizer contra o offensor, mediante uma gratificação razoavel. Estou prompto a servir a ambos com a mesma generosidade.

Ora, quando a immoralidade chega á este ponto, o que ha de fazer o homem honesto n'uma quadra de conciliação e extrema tolerancia da parte da policia e dos tribunaes ?

Não dar a sua migalha de pão ao traficante, e não perder um só minuto em ler injurias, nem permittir que seus amigos lhe deem noticia dellas. Deste modo economisa-se tempo e dinheiro ; o funccionario publico mantem a calma e imparcialidade necessarias, e com a migalha que se nega ao aventureiro dá-se uma esmola a algum desses pobres que vagam pelas ruas, cobertos de ulceras e andrajos, mendigando a caridade publica.

He por isso que tenho feito o firme proposito de ir retirando a minha assignatura de todas as folhas infamantes, e Deos permitta que o meu exemplo seja seguido.

D.

(1) S. Paulo ad Rom. c. 7 v. 14 et Segs.
(2) S. Paulo ad Corinth. c. 15 v. 22.

Publicação apedido.

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio em 10 de março de 1858.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 5 do corrente mez, no qual participa os acontecimentos que ultimamente alteraram nessa capital a ordem publica, mas cujo desenvolvimento foi obstado pelas providencias tomadas por V. Exc. e por outras autoridades, sendo em resultado restabelecido completamente a tranquillidade ; tenho de communicar a V. Exc. que S. M. o Imperador, inteirado de tudo quanto V. Exc. expõe, manda louvar o acerto de taes providencias, recommendando toda a vigilancia e actividade que são de esperar do zelo de V. Exc., afim de prevenir-se a repetição de factos semelhantes.

Quanto ao procedimento de V. Exc. suspendendo a camara municipal dessa capital, a qual havia desconhecido a sua autoridade, e particularmente em materia que dependia do seu concurso, bem como mandanda empossar os novos vereadores, o governo imperial approvou, e lhe recommenda que prosiga nos meios competentes para serem responsabilisados os que se oppozeram a' execução de suas ordens.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia da Bahia.

(*Diario da Bahia.*)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 25 1/2 e 25 90 d/v. dinheiro.

Acções do novo Banco de Pernambuco—10 0/0 de premio sobre o valor nominal.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de letras, 12 a 15 per cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 22 DE MARÇO DE 1858

Directores da semana os senhores : Manoel Gonçalves da Silva, e José Pereira Vianna.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.	332:439$251
Idem do dia 24.	21:069$808
	353:509$059

Descarregam hoje 26 de março

Brigue inglez—Runnymed—bacalhao.
Hiate americano—J. Darling—diversos generos.
Brigue inglez—Adelaide—objectos para o gaz.
Brigue inglez—Resolution—ferro e carvão.
Brigue portuguez—Amalia — diversos generos.
Brigue nacional—Damão—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	
» » com generos	357
Total	357
Volumes sahidos com fazendas	94
« » com generos	122
Total	216

IMPORTAÇA'O.

Brigue nacional Norma, vindo do Rio de Janeiro, consignado a D. Ferreira Maia, manifestou o seguinte :

100 saccos arroz, 8 volumes mobilia, 150 volumes pipas e barris abatidos ; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	65:644$225
Idem do dia 24.	1:146$798
	66:791$023

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 23.	3:744$993
Idem do dia 24.	229$832
	3:974$825

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 24 DE MARÇO DE 1858.

Havre — Galera portugueza «Emma Mathilde», Antonio Gomes Miranda Leal, 600 saccos assucar.
Porto — Galera portugueza «Olinda», diversos carregadores, 1 sacca algodão, 1 dita café, 3 barricas assucar, 95 couros salgados, 41 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 150 couros salgados.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Santo Antonio», Amorim Irmã s, 10 pipas alcool e 10 ditas cachaça.
Southampton—Vapor inglez «Medway», Rabe Schmetau, 6,400 oitavas de prata.

EXPORTAÇAO'.

Aracaty, hiate nacional «Exhalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 417 volumes diversas mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23.	31:497$304
Idem do dia 24.	1:142$722
	32:640$026

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.	49:042$393
Idem do dia 24.	1:834$296
	50:876$689

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24.

Mandahú—20 dias, hiate brasileiro «Sergipano», de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 6, carga farinha de mandioca, assucar e mais generos ; a Caetano Cyriaco da C. Moreira. Pertence a Pernambuco. Passageiro, José Joaquim de Santa Anna.

Montevidéo—28 dias, polaca hespanhola «Thomaz», de 202 toneladas, capitão Pedro Rovy, equipagem 12, carga 2,850 quintaes de carne ; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcelona. Seguio para Havana.

Idem—28 dias, polaca hespanhola «Elisa», de 168 toneladas, capitão Feliciano Coll, equipagem 12, carga 2,850 quintaes de carne ; a Aranaga & Bryan. Pertence a Barcelona. Seguio para Havana.

Rio de Janeiro—26 dias, polaca hespanhola «Dorothéa», de 180 toneladas, capitão Thomaz Ferre, equipagem 12, carga 3.200 quintaes de carne ; a Aranaga & Bryan. Pertence a Mataro. Seguio para Havana.

Havre—29 dias, galera franceza «Adelle», do 372 toneladas, capitão Dorruly, equipagem 18, carga fazendas e mais generos ; a Lasserre & Tisseteres. Pertence ao Havre. Passageiro, João Victor Caors.

Portos do sul—7 dias, vapor inglez «Medway, commandante Hammack.

Porto—33 dias, brigue brasileiro «Despique de Beiriz», de 237 toneladas, capitão Faustino José de Carvalho, equipagem 13, carga varios generos ; a Ferreira & Loureiro. Pertence a Pernambuco. Passageiros, Joaquim Gonçalves Cascão, Rodrigo José Pinheiro de Meirelles, Luiz da Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro «Duvidoso», capitão Pedro José Francisco, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Fructuoso José Pereira Dutra, Dr. João Vicente Pereira Dutra.

Rio de Janeiro—Patacho nacional «Cyro», capitão Luiz Antonio Rodrigues, carga assucar.

Rio da Prata—Polaca hespanhola «Joven Adella», capitão Plabo Pla', carga assucar e aguardente.

Porto — Patacho portuguez «Promptidão», capitão Antonio José Tavora, carga assucar, mel e mais generos. Passageiros, José C. de Neiva, Antonio P. Tavares.

Bahia—Escuna sarda «Segundo Rosario», capitão João B. del Canto, com a mesma carga que trouxe de Santa Cruz de Tenerife. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 24 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	NE	Bon.	26,1	20,8	79	76	mm. 757,5
9 »	»	»	Reg.	27,7	22,2	82	80	757,8
12 dia	»	»	»	29,4	23,5	85	86	758
3 t.	Cirrus	»	»	28,8	23,1	84	85	758,2
6 »	»	»	»	27,1	21,7	81	83	758,4

A noite esteve clara, apenas com alguns nevoeiros, e o vento tendo estado a' E até meia-noite, saltou para o terral, indo ao amanhecer para o NE.
Observatorio do arsenal de marinha 24 de março de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes : sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc , taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo ; certos de que esta arrematação será por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. --João Baptista de Castro e Silva.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Declarações.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

Conselho de administração naval.

Faço publico de ordem do conselho de administração naval, que os contratos constantes do annuncio ultimamente publicado, effectuam-se no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, e não em 25, como por engano declarou-se no mesmo annuncio. Sala do conselho da administração naval em 26 de março de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o objecto seguinte :

Sola curtida, meios 200.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores da arsenal de guerra, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno :

Assucar somenos refinado, café em grão, chá hysson, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, bolachas, azeite doce de Lisboa, vinagre de dito.

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas dia 29 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 22 de março de 1858 --- Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente coronel vogal servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio acha-se recolhido em deposito um cavallo rodado com pintas de pedrez, com clinas e cauda pretas ; cujo cavallo foi achado vagando pelas ruas desta freguezia sem dono : quem se julgar com direito a elle compareça neste juizo, que provando seu dominio, e posse lhe será entregue.

--- O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda declarar aos pais ou correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, que no dia 23 do corrente principia o recebimento das pensões dos mesmos alumnos, correspondentes ao segundo quartel. Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 20 de março de 1858.

O secretario--A. A. Cabral.

--- Pela administração da mesa do consulado desta cidade se faz publico, que em virtude do disposto no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, se hão de arrematar à porta da mesma repartição, no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, oito barris de quarto, e dezenove de quinto, tudo com mel, remessados à Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, e apprehendidos por o guarda José de Barros Lima, que em conferencia a bordo da barcaça S. Bartholomeo, procedente da barra de Santo Antonio Grande, das Alagoas, os encontrou por demasia, nas respectivas guias, e portanto subtrahidos ao dizimo daquella provincia, ficando assim sujeito ás disposições do art. 284 do citado regulamento, estando a apprehensão avaliada em 313$200 : os licitantes podem comparecer a hora indicada. Mesa do consulado de Pernambuco 24 de março de 1858.--O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 29 do corrente, depois de meio dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, 30 caixas com ameixas com 675 libras no valor de 400 rs. a libra, vindas de Lisboa no patacho portuguez Maria Ignez, entrado no corrente anno, e abandonadas aos direitos pelo negociante desta praça Augusto Cesar de Abreo. Alfandega de Pernambuco 24 de março de 1858 --O inspector,

Bento José Fernandes Barros.

Inspecção do arsenal de marinha.

Pela inspecção do arsenal de marinha faz-se publico, que feitos de conformidade com o regulamento acompanhando o decreto n 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames no casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor Iguarassu' da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou a commissão tudo isto em bom estado, sendo por conseguinte de unanime parecer que podia essa embarcação fazer a viagem, para a qual de presente se destina. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 24 de março de 1858.--O inspector,

Elisiario Antonio dos Santos.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

9.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.
SABBADO, 27 DE MARÇO DE 1858.

A QUEDA
DO
DICTADOR ROSAS

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS.
1.—Um dia de noivado.
2.—O ultimo adeus.
3.—O programma de Rosas.
4.—Pobre mãi.
5.—O botequim da federação.
6.—A mulher de Agostinho.
Epilogo.—13 annos depois ou a fuga de Rosas.

A scena passa-se em Buenos-Ayres. O primeiro, segundo, terceiro e quarto quadros desde 1º até 3 de fevereiro de 1839. Decorrem dous dias entre o quarto e quinto quadro. O sexto passa-se a 3 de fevereiro de 1842. O epilogo a 3 de fevereiro de 1852.

Personagens.	*Actores.*
Rosas	Germano.
Coutinho	Silvestre.
Eduardo Martins	Lisboa.
Gonçales	Senna.
Padre Toribio	Alves d'Araujo
Agostinho	Rozendo.
Padre Leigo	Santa Rosa.
Biguão	Raimundo.
Amanuense	Bastos.
Matheos, estalajadeiro	Alves.
José, criado	José.
D. Isabel	D. Joanna.
D. Elvira	D. Manoella.
Barbara	D. Carmella.

Serenos, soldados, mashorqueiros, etc.
Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente, a barca portugueza Gratidão ; para o resto da carga e passageiros entendam-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro,

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Fernandes & Filhos rua da Cadeia do Recife.

Para o Acaracu' e Ceará.

Segue em poucos dias o hiate Castro por ja ter parte da carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua d'Apollo n. 23.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia ; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

--- Para a Parahiba a barcaça S. Bortholomeo, mestre Joaquim Monteiro dos Santos, a qual segue até o dia 25 do corrente mez, por ter parte da carga prompta, e para o resto trata-se com João José da Cunha Lopes no Forte do Mattos por cima do armazem do Sr. Dantas, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa ; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

Sahe no dia 31 do corrente a barca Flor de S. Simão, para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

Navio à carga, Rio de Janeiro.

Sahirá em poucos dias o brigue nacional Norma, para o resto da carga trata-se com Domingos Ferreira Maia. rua de Apollo n. 4

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, segue com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, segue até o dia 27 do corrente, só recebe alguma carga miuda ; para a mesma e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão
Sexta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa
No armazem do agente
Pestana

O agente Pestana fará leilão, no seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 55, constando de diversas mobilias de amarello, ditas de jacarandá com tampos de pedra marmore, guarda-vestidos, commodas, aparadores, mesa para jantar, candelabros, lanternas, candieiro, louça para mesa de jantar, copos, e muitos outros objectos, que se acham patentes no dito armazem a exame dos pretendentes ; assim como tambem se venderão diversos escravos, entre elles uma excellente de 7 annos, 1 moleque de 10 a 12 annos, e outros negros de serviço de campo, e uma porção de vinho do Porto engarrafado. uma perção de caixas com doce, caixa com duzentos e tantos chapeos do Chili, e diversos objectos, e o mais que se achar no referido armazem, que tudo se venderá no mesmo.

-- O agente Oliveira fará leilão de um sitio com casa novamente edificada, na Capunga Velha, defronte do sitio do Sr coronel Gouveia, e em direitura do do Sr. Lasserre : o sitio tem 52 1/2 palmos de frente e 350 de fundo, em terreno proprio, e acha-se plantado de frondosas mangueiras, boas laranjeiras e outros arvoredos fructiferos ; a casa tem 33 palmos de frente e 85 de fundo, he solidamente construida das melhores madeiras e mais materiaes do paiz, tem oitões dobrados e proporções até para sobrado de dous ou tres andares, e o repartimento he de duas grandes salas, quatro alcovas espaçosas, corredor no centro, uma cosinha e despensa fóra. Aos pretendentes he tudo franqueado para exame anticipado ao dia do leilão, que terá lugar sabbado 27 do corrente ao meio dia, na mesma casa e sitio indicado.

--- O agente Borja, fará leilão em seu antigo armazem, rua do Collegio n 15, de uma infinidade de obras de marcineiria novas e usadas, nacionaes e estrangeiras. pianos proprios para aprendisagem, obras de prata e ouro, relogios para algibeira, objectos de vidro, louça porcellana etc., etc., para serviço de sala, e de mesa. e outros muitos artigos, que fora enfadonho menciona-los : terça feira 30 do corente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

-- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Hospicio n. 9

DUAS LYRAS.

Debaixo deste titulo brevemente sahirá a lume, da typographia Universal, um volume de poesias dos Srs Marinho Palhares e Silveira Tavora. Quem quizer prestar a sua assignatura a aquella publicação, dirija-se a livraria Universal onde poderá faze-lo. O custo de cada volume he 3$

— O abaixo assignado tendo de se retirar para a provincia do Ceará, agradece por meio deste, aos Illms Srs Novaes & C. pelo bom tratamento que sempre lhe deram, durante o tempo que se prestaram a hospedar-me em sua digna casa ; e que tão grandes favores são somente dignos aos impulsos de almas tão generosas e não ao seu merecimento.—Recife 24 de março de 1858.--Antonio Francisco Albano.

--- Advirto por esta vez aos senhores que me são devedores na provincia de Pernambuco, que visto não terem ha mais de anno indemnisado ao meu procurador na cidade do Recife, José Maria Ferreira da Cunha, encarregado para esse fim, queiram effectuar seus pagamentos ao dito Cunha até o fim do mez de abril do corrente anno, e do contrario terão o dissabor de verem os seus nomes publicados nos jornaes dessa provincia. Bahia 5 de março de 1858.--Manoel de Campos Leite Pentiado, capitão do 2.º batalhão.

--- G. Marinangeli despede se dos seus amigos por meio deste, e pede desculpa de o não ter feito pessoalmente, o que foi devido aos muitos affazeres que traz comsigo uma viagem.

--- Um rapaz natural desta provincia, branco, de idade de 17 annos, tem bom talho de letra, lê e escreve orthographicamente, sabe as 4 operações de arithmetica, traduzir e escrever um pouco o francez, da fiador a sua conducta, offerece-se para caixeiro de qualquer casa commercial de grosso trato, quer nacional, quer estrangeira : quem quizer utilisar-se do seu prestimo, annuncie para ser procurado.

--- O abaixo assignado tendo noticia que foi annunciado no Diario de Pernambuco, que foi apprehendido um mulatinho de nome Manoel, o qual foi furtado desde o dia 18 de novembro proximo passado da fazenda Inxu' da freguezia do Altinho por um individuo conhecido por Padre, roga a autoridade que o apprehendeu, que tanto o mulatinho como o cavallo os mande entregar, pois o abaixo assignado se julga com direito a elles, e fica aprontando documentos para o haver a si. Cidade de Caruaru' 27 de fevereiro de 1858. -- João Leandro de Vasconcellos.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, Portuguez, e que tenha pratica de taberna : na rua Imperial n. 47.

--- Quem no dia 24 perdeu no Recife uma carteira com dinheiro, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio n 26, a Antonio Moreira Vinha, que pagando o annuncio e dando os signaes, lhe será entregue.

— Joaquim José de Oliveira e sua mulher retiram-se desta cidade para o reino de Portugal, deixando por seus procuradores Antonio José Ferreira, Felix Francisco de Souza Magalhães e Joaquim Francisco Torres Galindo. Recife 24 de março de 1858.

— O baixo assignado roga ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia e aos senhores cautelistas, que não paguem o bilhete inteiro n. 1515 e o meio bilhete n. 226, da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujos bilhetes foram perdidos no dia 23 do corrente da rua da Rangel, pateo do Carmo, rua Nova e rua das Trincheiras : quem os tiver achado dirija-se ao aterro da Boa Vista, loja n. 48.

João Francisco Ferreira.

— O concelho economico do batalhão de artilharia a pé n. 4, contrata o fornecimento d'agua para as suas praças de pret existentes no quartel a contar do primeiro de abril p. findo, segundo as condições que serão patentes a quem se quizer encarregar disso ; devendo para esse effeito comparecer no quartel do mesmo batalhão na fortaleza do Brum no dia 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa. Quartel, 21 de março de 1858. — José Antonio Ribeiro de Freitas, segundo tenente agente.

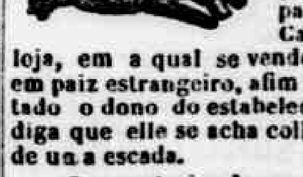
— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de muito pouca familia : na loja de livros defronte do arco de Santo Antonio.

--- Precisa se de 100$ a premio, dando se por garantia os alugueis mensaes de uma casa : a quem convier annuncie para ser procurado.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., pode-se vestir um homem da cabeça até os pés, por preço commodo.

--- Dá-se 1.000$ a juros razoaveis, com hypotheca em predio dentro desta cidade : quem quizer dirija-se a botica da rua do Queimado n 15, que dirá quem dá.

ALERTA !!!



Aviso aos collectores tanto geral como provincial e municipal, que no largo do Carmo abrio-se uma loja, em a qual se vendem calungas feitos em paiz estrangeiro, afim de que seja collectado o dono do estabelecimento, e não se diga que elle se acha collocado no corredor de uma escada.

-- O secretario da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade convida a todos os seus carissimos irmãos à comparecerem hoje as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, para o que houve convite da irmandade de N. S. do Terço.--Antonio Pereira de Oliveira Ramos, secretario.

Loteria DA PROVINCIA.

CORRE AMANHAA' SABBADO.

O abaixo assignado ainda lhe restam alguns bilhetes por vender nas lojas ja annunciadas.

P. J. Layme.

--- Precisa-se de um padeiro para fora da cidade: a tratar na rua de Hortas n. 15.

--- Pelo juizo dos feitos da fazenda provincial se hão de arrematar os bens seguintes em ultima praça:

Uma casa terrea na freguezia dos Afogados, no lugar da Campina do Remedio n 9, a qual tem 36 palmos de frente, e 87 de fundo, cozinha dentro, e copiar ao lado, quintal em aberto, com 4 pés de coqueiros, a vista do estado em que se acha foi avaliada em 700$, dos filhos de Joaquim José Luiz de Souza.

Um sobrado de um andar sito na rua do Pilar n. 127, com varanda de ferro, tendo de largura 22 palmos e de comprimento 70, cozinha no sotão, quintal murado com portão, avaliado por 3.000$, dos herdeiros de Adelino Jorge Coelho.

Os rendimentos annuaes da olaria no largo do Coelho n. 3, avaliados em 200$, da viuva de Antonio José de Almeida.

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Afogados, na rua de S Miguel n. 46, com 15 palmos de frente e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria, em máo estado, por 100$, de Leonardo do Sacramento por Maria Rosa de Jesus.

Um terreno na freguezia de S José na rua Imperial, o qual tem 30 palmos de frente, e 46 de fundo, em cujo terreno outr'ora tinha uma casa terrea com o n. 219, que hoje se acha cahida, por isso foi avaliado o solo em 60$, de Izidro Marques Colonha.

50 cascos de pipas em bom estado, avaliados por 10$ cada uma, total 500$, de Manoel Alves Cardoso.

3 caixões de pinho por 8$.
16 medidas de flandres por 1$.
1 barril vasio por 320 reis.
5 pesos de ferro por 1$.
5 medidas de madeira por 1$.
1 braço de balança com concha e corrente de latão, por 3$.
1 pequeno caixão para sal por 500 reis.
31 pedaços de pinho por 2$.
1 balcão em dous pedaços por 2$500.
Total 19$320, de José Pereira da Silva.

Uma casa terreia na rua dos Poços n. 5, com 15 palmos de largura e 33 ditos de fundo, com porta e janella, quintal em aberto, cozinha, dentro, chão foreiro, cuja casa tem 2 oitões e a frente de tijolos, e está em muito máo estado, avaliado em 50$. de Antonio Gomes por Faustina Maria dos Prazeres.

Os pretendentes compareçam as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez de março, na sala das audiencias.

-- O abaixo assignado avisa a todos os Srs. credores do casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, que está de posse de 5:002$087 rs. que recebeu do deposito publico, sabbado 20 do corrente, liquidado dos predios da Passagem da Magdalena arrematados em 15 de dezembro p. p, não podendo ja fazer o dividendo sem que o Sr. juiz decida a pretenção do Sr. depositario geral, á vista da sua resposta sobre exigencia que requereu o Sr. depositario, querendo haver a sua porcentagem por haver assignado o sequestro dos predios, cuja pretenção breve deve ser resolvida assim como tambem precisa e approveita a occasião de pedir ao Sr Joaquim Antonio de Vasconcellos filho da Sra D Rita Maria da Conceição, como parte interessada obtenha da mesma senhora em confiança o livro em que se acham lançados os creditos dos mesmos credores, para se extrahir uma certidão ou relação do saldo de seus creditos para os dividendos serem em relação a elles; assim espero merecer do Sr. Vasconcellos, como parte interessada queira mandar-me trazer o livro em confiança o qual restituirei logo que acabar de fazer o dividendo.

Manoel Antonio de Jesus,
Administrador.

-- O abaixo assignado tendo lido no Diario n. 65 de 20 do corrente uma publicação a pedido sobre os devedores da Santa Casa da Misericordia; entre elles descobrio o seu nome como devedor a Santa Casa da quantia de 15$420 rs. e do coronel Salgueiro devendo de juros a quantia de 150$ rs. Em quanto a primeira parte o abaixo assignado tem a declarar que fez ver ao respectivo procurador e a outros mesarios que não continuava a pagar os foros do alagado do pantano confronte a sua propriedade comprada a posse a Ricardo Chisostomo Rodrigues, e pago o laudemio e foros em que estava debitado o dito Ricardo, continuando entretanto a pagar os annos que se foram vencendo; mas succedendo que, muito depois de sua posse apparecessem outros foreiros pela camara desta cidade os quaes entraram alem dos limites de sua posse, o que deu isto causa a que o abaixo assignado impedisse o ingresso dos limites, marcados para a sua posse, e foi quando os antigos possuidores mostraram-lhe os titulos que tinham de aforamentos feitos pela camara desta mesma cidade anteriores ao aforamento de Ricardo isto deu motivo a que o abaixo assignado recambiasse o conhecimento que a respeito o procurador lhe apresentara, sem lhe pagar o anno vencido, instruindo-o do occorrido e que por esta forma vinha a ficar com menos de um quarto do alagado aforado a Santa Casa, a qual lhe competia dilucidar com a camara semelhante confusão somente propria a prejudicar a terceiros e esta foi a razão, porque não foi pagando o dito foro, em quanto a segunda parte do debito de 150$ de juros que a mesma Santa Casa declara achar-se devendo o dito coronel Salgueiro, tambem foi injusta nesta segunda declaração, não só porque os 500$ que ella deu a juros, se acha perfeitamente garantidos, como porque a Santa Casa se acha debitada em maior quantia para com o abaixo assignado, camo consta de suas contas que foram submettidas a sua consideração cujos 150$ tinham de ser encontrados com o debito que a mesma lhe he devedora, sendo o abaixo assignado o responsavel pelos respectivos juros e não o coronel Salgueiro.

Francisco das Chagas Salgueiro.

Olinda 21 de março de 1858.

Attenção

Carlos Walter relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico, em geral, e aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro aprompta-se todo e qualquer concerto, com promptidão e dia fixo, e por preço muito commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento.

LINHAS DE OMNIBUS

DE

Claudio Dubeux

D'ora em diante haverá todos os domingos e dias santos um omnibus para S. Amaro de Jaboatão, a começar do dia 28 do corrente, passagens 4$ por ida e volta, partida as 5 e meia horas da manhãa. Recife 22 de março de 1858.

ATTENÇAO'

Na rua Direita n. 29 junto a loja de louça ha um grande sortimento de tamancos de todas as qualidades, advertindo-se aos freguezes que se venderão em porções e a retalho a preço mais em conta do que em outra qualquer parte, trazendo troco manda-se apromptar logo que chegue qualquer encommenda sem mais demora.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua das Cruzes, sobrado n. 2, no primeiro andar, junto a enfermaria da ordem terceira de S. Francisco, que achará com quem tratar.

LOTERIA DA provincia.

O thesoureiro das loterias desta provincia faz publico, que tendo sido approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o plano abaixo transcripto para a extração das loterias, acham-se a venda no escriptorio das loterias, rua da Aurora n. 26, pavimento terreo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, bilhetes e meios da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 27 do correntete mez.

O mesmo thesoureiro declara igualmente que os respectivos premios serão pagos nos dias e horas acima indicados, e que os premios maiores de 1:000$000 só poderão ser reclamados delle thesoureiro no primeiro andar da supradita casa, e que os concessionarios das referidas loterias poderão comparecer para receberem os respectivos beneficios na forma da lei provincial n 399; pois findo o prazo determinado na dita lei, o mesmo thesoureiro recolherá a thesouraria provincial a importancia do beneficio.

Thesouraria das loterias 19 de março de 1858.---Francisco Antonio de Oliveira.

PLANO PARA AS LOTERIAS.

3000 bilhetes a 5$		15:000$000
20 0|0 para beneficio, sello e commissão		3:000$000
		12:000$000
1 premio de		5:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		400$
2 ditos de	200$	400$
4 ditos de	100$	400$
6 ditos de	50$	300$
10 ditos de	20$	200$
15 ditos de	10$	150$
830 ditos de	5$	4:150$
870 premios		12:000$
2130 brancos		
3000		

Thesouraria das loterias 15 de março de 1858 --- O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveiro.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 16 de março de 1858.

Conforme.--- Antonio Leite Pinho.

Botão de punho.

Quem achou um botão de punho, redondo, feito de uma pedra preta com uma risca branca, e encastoado de ouro com uma argolinha tambem de ouro no centro, digne-se leva-lo a rua da Cruz, armazem n. 26, que se entregará a pessoa que o achou o seu justo valor.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 60.

-- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir à capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez de abril. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião. Na mesma casa se concertam, limpam e botam-se novos vidros em vistas de stereoscopos.

FURTO.

No dia 18 furtaram da loja n. 37 da rua do Queimado uma peça de damasco enfestado de lã: roga-se a qualquer pessoa que lhe seja offerecida que a tome e a leve a mesma loja que será recompensada.

L. A. Warnkœnig.

Recebem-se assignaturas para a traducção desta obra que se acha no prelo: na rua do Crespo n. 11, loja de livros.

— João Martins de Barros, Portuguez, vai a Europa e deixa por seus procuradores, durante sua ausencia, em primeiro lugar a seu socio o Sr. Antonio José Silva do Brasil, e em segundo ao seu caixeiro o Sr. Erasmo José de Mello.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de taberna: na rua da Senzala Velha, n. 50.

Caixeiro.

Para Maceió precisa-se de um caixeiro para a casa de Joaquim José Ferreira Costa Rebimba: adverte-se que tenha bastante pratica de balcão, e seja fiel, e não se duvida dar um vantajoso salario conforme o seu merecimento: quem quizer e se achar habilitado para o fim indicado, appareça ao Sr. José Gonçalves Malveira, na sua loja na rua do Crespo, n. 14.

Fabrica de caldeireiro e fundição de bronze e mais metaes, na rua do Brum n 28, conhecida por fabrica de Mesquita.

Nesta fabrica alem das obras que até agora tem feito, de bronze, cobre, folha, zinco, estanho, chumbo, e ferro batido, funde de ferro quaesquer obras, e peças de machinismo para engenhos e vapores; assim como encanamentos, em cuja manufactura empregará todo o zelo para bem servir seus numerosos freguezes com presteza, perfeição e commodo preço.

-- Fica sem effeito qualquer negocio pertencente a Ignacio de Jesus Bandeira, pois são tres herdeiros e eu não sou ouvido em cousissima nenhuma, e faço presente ao respeitavel publico e a quem interessar possa que sem a minha assignatura tudo está nullo.--Lourenço Eduvige Soares.

-- Kissel relojoeiro francez mudou-se da rua da Concordia para o pateo do Hospital n. 17 defronte do chafariz.

--- Na rua do Aragão n. 43, existe um santuario de jacarandá, com algumas imagens todas apparelhadas de prata e ouro: assim como uma rica imagem de Christo toda preparada de prata, e tudo novo: trocam-se por preço razoavel.

--- Appareceu no engenho Massauassu do termo da Escada um escravo, que diz pertencer ao Sr. Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, senhor de engenho Bom-retiro na provincia das Alagoas; a quem se roga de mandar pelo dito escravo, uma vez que se não responsabilisa por fuga, ou outro qualquer incidente.

--- José Baptista Braga vai a Portugal, e leva em sua companhia o menor Manoel Menelio Pinto.

--- Precisa-se um official de pharmacia: na praça da Boa-Vista n. 24

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, e que tenha bom leite, para acabar de criar um menino: na rua do Rangel n. 10, achará com quem tratar.

Loteria DA Provincia.

Quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Aos 5.000$000 e 1:000$000.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios da loteria acima, os quaes são garantidos dos 8 por cento da lei, cujo desconto será immediatamente pago logo que saiam as listas, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, ou na praça da Independencia n 4 e 37 e 39

Bilhetes	6$	recebe	5 000$000
Meios	3$	«	2:500$000

O mesmo vende em porções de 100$ para cima, dinheiro à vista pelos preços seguintes:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

PARA AS FESTAS DA Quaresma.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova esquina da Camboa do Carmo.

Despachou-se ultimamente um rico sortimento de roupas feitas proprias para as festas da quaresma. assim como seja ricas casacas e sobrecasas pretas de panno extra-fino, palitós de casemira, ditos de sarja, popelina, alpaca preta e de cores, ditos de brim, riscados e ganga.

Calças de casemira preta, ditas de brins de linho branco e pardo, ditas de meia casemira de quadrinhos. Colletes de velludo, ditos de gorgurão, ditos de setim preto, de casemira, de seda de cores, de merinó bordado, fustão branco e de cores. Alem de um rico sortimento de gravatas, camisas, perfumarias finas, luvas de pellica de Jouvin, chapellaria de castor e pelucia de seda. E uma infinidade de objectos de gosto e de utilidade os quaes o respeitavel publico não deixará de comprar a vista dos preços razoaveis porque se estão vendendo.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

ATTENÇÃO.

Na rua dos Martyrios, taberna n. 36, ainda existem algumas tainhas de Alagoa, grandes e gordas, por preço commodo.

--- Offerece-se um moço portuguez ainda arrumado, e com a necessaria pratica de molhados, para caixeiro de qualquer estabelecimento deste genero, dá conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras, tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicaçao juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Offerece-se um rapaz para cobrança dentro da provincia ou fora della, dá fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua do Padre Floriano n. 28.

--- A pessoa que precisa de 6.000$ rs com hypotheca em 12 escravos, dirija-se a rua Direita n. 45, loja, a receber informações.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, largo do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- A livraria Universal, rua do Collegio n. 20, acabam de chegar os seguintes livros:
Prefumo — Grammatica Italiana.
Dito. — Diccionario Italiano.
Silvio Pellico. — Mr. Prigioni.
Bordo. — Diccionario Italiano.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpcão: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde poderá ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha comprommettido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfaze-las no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Precisa-se alugar uma negra, preferindo-se captiva, para ama de uma casa de pouca familia, paga-se bem; no aterro da Boa-Vista n. 78, achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma senhora Brasileira ou Portugueza, que seja sadia, que queira ir para Lisboa em companhia de uma senhora que tem duas meninas, para ajuda-la pela viagem a tratar dellas, e pagando-se-lhe passagem e comedorias em remuneração do seu trabalho: quem pretender, póde dirigir-se ao Recife, rua do Brum n. 22, no terceiro andar. Adverte-se que he só até chegar á Lisboa.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar:

— Pelo juizo d'orphãos desta cidade foi transferida a' praça de venda para os dias 23 e 26 do corrente, dos herdeiros do finado Henriques de Hollanda Chacon: duas casas terreas, sita na Capunga, na rua da Amizade, com quintal, cacimba e algumas fructeiras; uma avaliada por 1:000$000 rs., e outra por 600$000 rs., depois da audiencia do mesmo, as 11 horas da manhãa.

--- Faz sciente ao respeitavel publico Manoel Luiz Correia, que apartou a sociedade da sua fabrica de charutos da rua da Cruz n. 30, e continuará a servir melhor os seus freguezes, e havendo algum official, dirija-se a mesma casa; e ficará a firma da casa Correia e Saraiva.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo da casa de uma só pessoa: na rua do Amorim n. 19, segundo andar; paga-se bem.

--- Precisa-se de uma lavadeira que lave com a maior brevidade possivel: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario, botequim n. 27.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

SOCIEDADE FLUMINENSE.

Fica estabelecido n'esta corte uma sociedade denominada — FLUMINENSE — da qual he gerente e administrador Luiz Gomes de Mello, com escriptorio na rua do Sacramento n. 9.

Ahi se encontrara' todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Incumbe-se por conta da sociedade de negocios forenses pertencentes a' relação, tribunal do commercio e supremo tribunal de justiça, e bem assim de quaesquer cobranças, negocios administrativos e de solicitar titulos, pagando em todas as repartições publicas.

Para os negocios forenses tem habeis advogados em cujo numero se conta o Exm. Sr. conselheiro Nabuco de Araujo, solicitadores, e para os outros, agentes intelligentes e fieis.

A sociedade tambem se incumbe de trabalhos de demarcação e limitação judiciaes ou amigaveis no municipio da corte, tendo para este fim contratado com um engenheiro e agrimensores de confiança.

Restaurant Français.

Rua do Trapiche Novo n. 20.

Luiz Puéch, dono deste estabelecimento, tem a honra de participar ao publico e aos seus freguezes em particular, que recebeu um grande sortimento de conservas de todas as qualidades, como sejam, pastes de perdrix, de caille, de foie gras de Strasbourg, saucisses truffées et sans truffes, cepes a l'huile, champignons, saumon, homard, truffes, andouillettes truffées. Achando-se prompto para satisfazer os seus freguezes e todos os amadores da boa cozinha, Luiz Puéch lembra ao publico, que no seu estabelecimento podem as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença, petiscar a qualquer hora do dia ou da noite.

— Ratificando-se o annuncio da venda ou permuta por predios nesta cidade, do engenho Buscahu', sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, declara-se que a prova de não pertencer elle ao birbante que por este jornal tem contra isso protestado, existe em titulos expressos, e nos autos que existem no cartorio do escrivão Santos, da demarcação a que se procedeu, sendo juiz o conselheiro Nabuco, então juiz do civel desta capital, a quem por certo o insolente protestante não contestará a rectidão dos seus julgamentos, sendo que se não foi ella confirmada, teve isso apenas por fundamento, não o direito do audacioso protestante que nenhum tem, mas sim pela falta de citação de tres herdeiros de Contraçude, cuja existencia por estrategia que soem os velhacos, se occultou. A nova demarcação para a qual está prompta a acção, he que pela segunda vez o ha de desmascarar. Quem quizer possuir engenho, senão o herda, compra-o, tudo o mais he furtar, e só proprio de um refinado tratante.

--- Precisa-se de uma criada forra ou escrava, para conduzir tabuleiros com comida e fazer compras, paga-se bem: quem pretender, póde dirigir-se ao becco dos Burgos, casa de pasto denominada da Rainha, ou a rua do Amorim n. 37, terceiro andar.

— Domingos Francisco da Cruz, subdito portuguez, vai à Portugal.

--- Francisco Alves Veiga, subdito portuguez, vai à Portugal tratar de sua saude, e durante sua ausencia deixa por gerente de sua casa, primeiro procurador o Sr. Domingos Vieira de Carvalho, e em segundo lugar o Sr. Domingos José da Cunha Lages, e em terceiro lugar o Sr. Jacintho Elesbão.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama capaz, e que tenha bom leite: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 11.

-- Aluga-se um sitio na Soledade com boa casa de vivenda, bom sitio e grande baixa de capim, havendo no mesmo sitio muitos arvoredos fructiferos. trata-se na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, roga aos seus irmãos para que compareçam na referida matriz pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados que tem de sahir da igreja de N. S. do Terço, para o que fôra convidada.--O escrivão José Antonio de Carvalho.

--- Um moço que se acha empregado no commercio, porem, que não conta com a duração de seu emprego, bastante conhecido nesta praça, por ja ter lidado com negocios que estavam a seu cargo, tendo conhecimento de escripturação por partidas dobradas; julga-se habilitado a exercer qualquer lugar inherente a sua habilitação, em alguma casa de commercio: quem precisar dirija-se em carta fechada com as iniciaes A. B. a esta typographia, designando o lugar para tratar-se.

Ama com leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, forra ou captiva, para criar uma criança recemnascida: a tratar na Soledade rua do Progresso na terceira casa caiada de amarello ou na rua da Cadeia do Recife loja n. 44

-- Joaquim Theotonio Soares de Avellar, autorisado pelo governo para ensinar particularmente geographia e historia, latim, etc tem aberto as suas aulas na rua da Roda sobrado n. 9.

--- Fugiram de José Amaro Fernandes, de Quixeramobim, em 9 de fevereiro passado, dous moleques, um de nome Luiz, crioulo, de idade de 14 a 15 annos, pouco mais ou menos, de grossura regular, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, dentes abertos e bem limados, pés grandes, pernas finas, com alguma marca de relho e uma cicatriz no braço, foi vestido de camisa e ceroula de algodão azul; e o outro de nome Manoel, cabra claro, de idade de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, bastante gago a ponto de custar a entender-se-lhe algumas palavras, cara regular, olhos o mesmo, cabellos carapinhos e vermelhos, com toda a dentadura, pes grandes, pernas finas, com marca de relho nas costas, e mesmo por mais algumas partes do corpo: quem delles souber ou os entregar a seu senhor em Quixeramobim, na provincia do Ceara, ou em Pernambuco a Manoel Josquim Gomes, será generosamente recompensado.

--- O moço que se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento de molhados, póde dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 42, para tratar.

--- O caixeiro portuguez, que annunciou no Diario de 23 do corrente, para exercer sua profissão em taberna, appareça na rua Direita n. 95 para tratar.

Machina de vapor.

Existe no Maranhão uma machina de vapor que se acha desmontada e prompta a seguir para qualquer parte, esta boa machina pertence ao vapor Rio Negro da companhia do Amazonas, he de força de 80 cavallos e acha-se perfeita com todas as peças tendo umas excellentes rodas de patente: os pretendentes dirijam-se a Francisco Alves de Pinho & C. rua do Vigario n. 15 nesta cidade, ou a seu possuidor Joaquim Alves de Pinho, no Maranhão.

--- Atraz da matriz da Boa-Vista n. 17, dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata.

--- Precisa-se de uma ama para casa de um homem só: na rua do Amorim, armazem n. 3.

--- Precisa-se de 800$ a premio por espaço de 4 a 6 mezes, dando-se por garantia 2 escravos moços: quem quizer annuncie para ser procurado.

--- Um moço brasileiro, de idade 13 annos, indo ha pouco do Rio de Janeiro, e que sabe bem a lingoa franceza, e contabilidade nesta lingoa, se propõe a caixeiro de qualquer casa, ou loja: quem precisar falle na rua da Cruz n. 49, armazem ou escriptorio.

Um sitio.

Precisa-se alugar um sitio que tenha porto de embarque ou que fique perto, e que tenha baixa para capim, e pasto para vaccas e fructeiras: quem tiver annuncie para se tratar.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura convida aos senhores socios accionistas a se reunirem em assembléa geral domingo, 28 do corrente, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete, para eleição da commissão de exame de contas. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de março de 1858. -- O secretario. Rodrigues Pereira.

--- Precisa-se fallar com o Sr. João José Saldanha Marinho, chegado ha pouco do Ceará, porém como não se saiba a sua morada, pede-se que queira annuncia-la por este jornal para ser procurado.

--- Precisa-se de um amassador que seja bom, para uma padaria no mato, e de uma balança grande, em segunda mão, no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

--- Precisa-se de um caixeiro para padaria, e que desse negocio tenha pratica: paga-se bem agradando: a tratar na rua do Amorim n. 48, escriptorio de Paulo & Santos.

--- Sabbado 27 do corrente, depois da audiencia do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional se hão de arrematar os bens seguintes, por execução da mesma fazenda, contra seus devedores, a saber:

Um terreno denominado de marinha n. 56, no seguimento da rua do Hospicio para a estrada de Luiz do Rego, com 30 braças de frente, e 71 de fundo, por 300$ preço porque ja lhe foi adjudicado na execução contra José Joaquim de Almeida Pinto.

12 cadeiras, 2 bancas e uma meia commoda de madeira amarella, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala de angico, 2 pares de mangas, e 2 ditos de castiçaes de vidro, tudo por 19$, penhorado a João Bernardino de Vasconcellos.

Uma parte do sobrado de dous andares n. 29, sito na rua da Guia, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado, e cacimba, por . . . . 1:[illegible], penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Vellozo.

Quem pretender os bens acima declarados compareça na nova casa das mesmas audiencias as 10 horas do mencionado dia. Recife 24 de março de 1858.---O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

Golden Square, Londres.

Os Brasileiros e Portuguezes que se dirigirem a Londres, para passeio ou para tratar de negocios, não podem achar uma casa que lhes seja mais conveniente do que o hotel de J. G. Oliveira n. 2, Golden Square, onde, alem de todos os commodos e confortos da vida, encontram a facilidade de serem entendidos nas linguas portugueza, ingleza, hespanhola e franceza, e uma pessoa desvelada para lhes dar todas as informações que precisarem, mui activa e desejosa de os acompanhar a seus negocios e passeios. Muitas pessoas notaveis do Brasil alli se tem hospedado, que muito bem podem informar as vantagens que se encontram. Entre ellas citaremos o Sr conselheiro Gonsalves Martins, visconde de Condeixa, visconde de Loures, visconde de Carvalhido, o deputado João Augusto Correia, Dr. Muniz Barreto, Dr. Francisco Bonifacio de Abreo, Dr. Nunes de Oliveira, Caetano da Silva Azevedo, os commandantes L. Amazonas e Segundino de Gomensoro, Miguel José Raio, Cavalcanti de Albuquerque, J. Eugenio Tavares, Antonio Gomes Netto, Soares Pinto, etc., etc., etc.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma casa terrea em qualquer freguezia desta cidade: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

--- Compra-se uma casa terrea que seja na freguezia de Santo Antonio ou S. José: na rua das Trincheiras n. 36.

--- Compra-se um balcão de volta: na padaria da rua dos Pescadores.

--- Compra-se um sellim com os competentes arreios, e que estejam em bom uso: na rua Direita n. 82.

--- Compram-se dous resumos da Historia do Brasil, pelo general Abreo e Lima, e dous compendios de geographia, pelo padre Pompêo; na rua do Crespo n. 11.

Vendas

Vende-se salsa

da superior qualidade a preço commodo: na rua de Apollo n. 4, armazem de assucar de Domingos Ferreira Maia.

Aviso ás excellentissimas senhoras

Nabuco & C., com loja na rua Nova n 2, atraz da matriz, vendem visitas de inverno ou mato frio, proprias para as senhoras se abafarem pela manhãa, ditas para meninas irem a escola.

Bacalha'o de escama

chegado ultimamente a este mercado e de muito superior qualidade, vende-se a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da allandega.

Vinho do Porto. 1834

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se botas de bezerro para homem, borzeguins de lustre para ditos, sapatos de lustre para ditos, ditos ditos para meninos, ditos de bezerro para homem, ditos ditos para meninos, sapatos rasos de lustre com salto para homem, ditos sem salto para ditos, borzeguins de lustre para senhora, ditos para meninos, etc., tudo dos melhores fabricantes de Paris.

--- Vendem-se saccos de milho a 7$000, e a retalho em cuias a 360 e 400 rs., e tambem feijão de todas as qualidades, tanto em saccos como a retalho, a cuia a 840 e 880 rs.: no bem conhecido armazem no pateo da Ribeira n. 7.

--- Vende-se um grande sitio distante desta praça meia legua, com boa casa de pedra e cal, estribaria, casa para escravos, com terreno a contento do comprador, ou toda a propriedade, contendo pasto para vaccas, olaria, mangues para tirar lenha, muito boa baixa para capim, e alguns arvoredos de fructo, e bons viveiros : os pretendentes dirijam-se ao armazem de carne n. 7, que se dirá quem vende, e aonde se pode tratar qualquer negocio a respeito.

ALGODAO' DA BAHIA.

Fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

--- Vende-se um boi de carro ja' experimentado : no Hospicio venda do Elephante.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macão	2$800 » 3$800
Saria preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondotas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Cortes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgorão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, corte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Cortes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $310
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinho branco, ramagem larga, covado	» $180
Pulseiras de velludo, froco e fita	$
Papelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas, covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgorão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Fronhas de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento : vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- O abaixo assignado vende por qualquer preço 50 acções da companhia de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta cidade, tendo já entrado com 35 por cento sobre o capital das mesmas acções. Recife 16 de março de 1858 --Manoel Joaquim Baptista.

Para igreja

Chegaram a rua Nova n 38, defronte da Conceição dos Militares, turibulos, navetas, caldeirinhas de metal amarello, galhetas com os competentes pratos de estanho, tudo obra de gosto e por preços razoaveis.

Aos senhores vidraceiros.

Defronte da Conceição dos Militares na rua Nova n. 38, ha um sortimento de diamantes para cortar vidro, ainda mesmo sendo de 1 1/4 de pollegada de grossura, cravados em latão, são os melhores que tem vindo ao mercado ; assim como um sortimento de vidros grandes de 20 pollegadas até 44 : vendem-se baratos por ter porção de caixas.

--- Faz-se todo o negocio, por venda, das dividas dos Srs. abaixo declarados : Alexandre Alves Correia, garantida pelo coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão ; Francisco Marques de Sa, garantida pelo mesmo ; Francisco Manoel Rodrigues da Silva, Noberto José de Lyra, Sebastião José Tavares, Simão de Araujo Silva Nunes, garantida por Braz Vieira Camello Pessoa ; Joaquim Serino da Silva, garantida por Sebastião José de Moura e Leandro Bandeira de Moura ; José de Souza Viveiro Camello Pessoa, Lucio Alves de Luna, garantida pelo coronel José Francisco de Novaes Junior ; Vicente Alves Brasil, garantida por Manoel Gomes da Silva Lisboa e João Honorato da Silva ; Antonio Joaquim Ferreira Cardoso, garantida por Antonio Francisco da Costa Braga ; Francisco de Abreu Pereira, garantida por Antonio Luiz de Abreu ; Antonio Martins de Sales, garantida por João Paulo Pereira de Mello ; João Antonio de Miranda : quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

CALÇADO FRANCEZ.

Rua Nova n. 1 ao voltar para a rua das Trincheiras.

Nesta nova loja encontram os freguezes calçados de todas as qualidades fabricados em Paris e Nantes pelos melhores artistas deste genero premiados na grande exposição de Londres : vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

Para noivas.

Botinas e sapatos de setim branco obra mais delicada que até hoje tem vindo ao mercado : na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Bom gosto.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias para senhoras e meninas o mais delicado que se pode fazer : na rua Nova n. 1.

Blandin Ainé.

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Vende vinho de Moselle muito superior, champagne C. H. Bouiltoz & C. muito superior.

Aos navegantes.

Roteiro de Goa e Dio por D. João de CASTRO

Acha-se á venda este roteiro com mappas da costa da India, de Goa a Dio : na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

Botões para casaveques.

Na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro, ha um completo sortimento de botões de velludo, setim e linho, e de outras qualidades para casaveques.

— Na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, vendem-se 6 escravos moços alguns com officios de pedreiro e carapina.

--- Vendem-se 10 portadas de pedra de Lisboa, mandadas vir para um sobrado de um andar com 5 portas de loja e 5 de andar com soleiras para varanda, por preço commodo, por se achar ausente quem fez a encommenda : a tratar com Tasso Irmãos.

Fumo francez.

No aterro da Boa-Vista n 22, fabrica de chapeos de sol, vende se fumo francez de primeira qualidade a 2$ a libra, assigoneta a 1$280 a libra.

Tainhas das Alagoas.

Vendem-se na rua do Calleiro, taberna n. 94, a 320 reis ; na mesma precisa-se de um caixeiro com pratica, de 16 annos de idade.

--- Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C, rua do Torres n. 38:

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho : vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas ; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto nitciramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especio.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros, alguns com muito pouco uso, para os diversos annos da Faculdade de Direito : Coquelin, diccionario de economia politica por 20$000 ; Bilhard, tratado das referencias, tanto em materia civil como commercial por 6$000 ; Foucart, direito publico e administrativo, por 12$; Ducepteaux, tratado sobre a pena de morte, por 5$; Laplace, ensaio sobre as probabilidades, por 5$, Pothier, obras completas e obras posthumas, por 35$; Chabrol, diccionario de legislação, por 10$; Pigeau, processo civil, por 10$; Silva Lisboa, direito mercantil, por 12$; Schmalz, direito das gentes, por 3$; Pereira e Souza, primeiras linhas do processo criminal, por 5$; Ferreira Cardoso, o que seja codigo civil, por 5$; Bentham, theoria das penas, por 8$; J. J. da Silva, indice alphabetico de materias sobre legislação pratica, por 3$; Correia Telles, interpretação das leis, por 2$; codigo commercial brasileiro por 3$; lições de direito publico particular, por 3$000 Igualmente se vendem mais os seguintes livros : Chateaubriand, genio do christianismo, por 4$; Cousin, obras completas, por 10$000 ; Gir-Duvivier, gramatica das gramaticas, por 6$; De Segur, historia universal, por 16$; Condillac, obras completas, por 16$: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se :

Cemento romano.

Cognac em caixas de 1 duzia.

Cadeiras de vime.

Um grande sortimento de tocadores.

Retratos a oléo para sala de jantar.

Espelho com moldura.

Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann da Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e com comodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução ; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,

Burras de ferro.

Superiores charutos da Havana.

Vidros para espelho.

Couros de lustre.

Carneiras envernisados.

Fio de sapateiro.

Tudo por preço commodo.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4 e 8 a preço commodo.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, velludinhos de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

--- Vendem-se tainhas de Alagoas das mais novas que se podem encontrar no mercado, a retalho ou em barris: na rua da Praia, armazem de carne n. 70.

--- Vende-se um carrinho feito em Paris, muito lindo, elegante e forte, de 4 rodas novas de sicupira, proprias para este paiz ; póde ser puxado por um ou dous cavallos, tendo para isto varaes e lança ; alem do assento adiante, tem uma cesta pela parte posterior, que acommoda tambem duas pessoas, tem capote ou coberta de tirar e pôr, e está envernisado de novo, he muito seguro, e de volta inteira, servindo optimamente para as viagens do mato e longas, por ser muito maneiro e leve ; procure-se para tratar da venda na cocheira de Miguel, segeiro, no aterro da Boa-Vista.

Milho barato.

No becco da ribeira de S. José n. 31.

Fumo.

No caes da alfandega, armazem de Lopes Irmão & Brandão.

Vendem-se

no aterro da Boa-Vista, loja n. 78 A, córtes de tapetes de lãa para sapatos a 300 e 360 rs. o par, couro de lustre muito superior a 3$500 e 4$ a pelle, borracha preta de lãa e seda a 2$800, dita de seda muito boa a 3$200 e 3$600 a vara, vaquetas francezas e inglezas muito superiores, e á vista do comprador todo negocio se faz.

Vende-se o deposito de massas, sito na rua Direita n. 93 ; quem pretender dirija-se ao mesmo deposito.

--- Vende-se um escravo de nação Nagô, com 22 a 23 annos de idade, he bastante reforçado do corpo, he optimo cozinheiro, está proprio para armazem de assucar por ser possante : a tratar na rua da Cadeia do Recife n 56, com Francisco Custodio de Sampaio.

--- Vendem-se borzeguins francezes para homem a 8$500 : na rua do Livramento n. 21.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos ; na rua da Cruz n. 49.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macio a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, ja se sabe a dinheiro e sem desconto.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se uma preta com uma cria de 5 annos : na rua dos Martyrios n. 60.

— Vende-se uma escrava para todo serviço ; no pateo do S. Pedro n. 6.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado :

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4.500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25.000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas ; a vista faz fé.

--- Vende-se uma mulata de meia idade sem vicio nem achaques, muito propria para todo serviço : na rua Imperial ultimo sobrado de um andar antes da fabrica de sabão defronte da tenda de marcineiro.

--- Vendem-se 3 bois mansos optimos de carro e carroça, e algumas rezes para açougue, e vaccas paridas : no sitio da Torre na estrada de Belem, defronte do sitio do Sr. Dr. Feitosa.

QUEIMADO N. 27.

Para a quaresma.

Loja do Gouveia.

Córtes de grosdenaples com listras e babados, ditos de todas as qualidades e preços, alpacas muito finas, princezas, sarjas, velludos, pannos finos, chapeos pretos para homem, ultimo gosto, luvas pretas, casemiras finas pretas, e de todas as qualidades, bombazinas finas, e tudo quanto se possa desejar para assistir aos actos da quaresma.

Pechincha.

Ao Gouveia, Queimado n. 27.

Córtes de lãazinha escura a dous mil rs., chales de metim escuros a pataca, ditos de cassa muito bons a pataca.

--- Vende-se uma crioula peça, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, cozinha o diario de uma casa e engomma alguma couza : na rua da Aurora n 40

--- Vendem-se para mais de 50 barris vasios que foram de manteiga a 200 rs., sendo todos a 160 ; na esquina da rua de Hortas n. 2.

--- Vendem-se os engenhos Quisombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado de leste a oeste, como consta dos autos da demarcação que existem no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude por te-se julgado sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que ja se acha prompta a acção, ou troca-se por predios nesta cidade : na rua Direita n. 121.

--- Vendem-se velas de carnauba : no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

Farelo de Lisboa,

em saccos grandes a 6$000 ; Travasso Irmão & C, no seu armazem, ou defronte da escadinha, armazem do Annes.

Milho

Vendem-se saccos com milho novo, vindo no vapor Iguarassu' : no armazem da Companhia Pernambucana, por preço commodo.

Uvas.

Na rua Direita n. 95, ha para vender uvas de Lamaracá muito boas, das brancas a 800 reis a libra.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

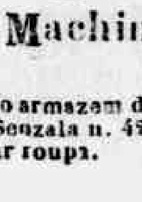
Attenção.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Machinas para lavar roupa.

No armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala n. 42, vendem-se machinas para lavar roupa.

Caes da alfandega
NUMERO 7.
Armazem
DE
Lopes Irmão & Brandão.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes :

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa : a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

XAROPE DO BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n: 53, botica de José da Cruz Santos.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montignay, consul de França na China, e que tão procurada tem sido ; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores : na rua Direita n. 8.

--- Vende-se uma mulata com idade de 25 annos, engomma perfeitamente, cozinha e cose liso : a tratar na rua Direita n. 42.

Escravos fugidos.

-- Fugio do engenho Retiro provincia das Alagoas uma escrava parda por nome Isabel, pertencente ao Sr. Manoel Gomes dos Reis, proprietario do dito engenho, sabio em companhia do pardo Maximiano, dizem que em seguimento para Pernambuco, a escrava tem 30 annos, baixa, boa grossura, as maçãs do rosto altas, olhos fundos e pequenos, pés chatos, cor de taioca. O pardo que a conduz he alto, barbado, fallante, cachaceiro e tem a mesma cor da mulata ; os apprehendedores a levem ou a seu senhor ou a rua do Rangel sobrado n. 36, nesta praça.

-- No dia 18 do corrente desappareceu da casa de seu senhor um mulato de nome Damião, com idade de 16 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : baixo, grosso, cara larga, cabeça chata, orelhas grandes, cambado : roga-se, portanto, aos capitães de campo, e a todas as autoridades policiaes, ou a quem o apprehender, levem-no a rua da Cadeia do Recife no escriptorio do Sr. major Bellarmino do Rego Barros, ou no engenho Mundo-novo do Sr. João Dourado Pereira de Azevedo, na comarca de Goianna, que serão generosamente recompensados.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto : quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes : bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar : quem o aprehender leve-o ao dito sobrado de Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

100$000 de gratificação,

a quem pegar e levar no engenho Bella-Rosa da freguezia da Luz, um mulato escuro, de idade 48 annos, estatura pouco a baixo de regular, com alguns cabellos brancos, uma cicatriz de um talho no rosto, andar banzeiro, olhos pequenos, bocca algum tanto grande, pernas finas e pés apalhetados : quem o pegar, leve-o ao dito engenho, ou a Caetano Agapito de Lima, na esquina da rua larga do Rosario, defronte da igreja.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.